

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 67, DE 09 DE AGOSTO DE 2023.

Aprova a alteração de Projeto Pedagógico de Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, no Câmpus Gaspar do Instituto Federal de Santa Catarina.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do IFSC, Resolução CONSUP nº 54, de 5 de novembro de 2010, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do CEPE do IFSC, Resolução CONSUP nº 43, de 23 de agosto de 2022, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da Resolução CONSUP nº 17, de 17 de maio de 2012, e considerando a apreciação pelo Colegiado na Reunião Ordinária dos dias 09 e 10 de agosto de 2023, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico de Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, no Câmpus Gaspar, com carga horária total de 1720 horas, na modalidade presencial, com 40 vagas por turma, periodicidade da oferta semestral, no turno noturno, de acordo com o PPC anexo.

Art. 2º Revogar a Resolução CEPE/IFSC nº 61, de 19 de setembro de 2019, no que trata do referido PPC, devendo ficar resguardados os efeitos produzidos para as turmas em andamento até a sua integralização e diplomação.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor a partir do dia 1º de setembro de 2023, para o próximo ingresso no curso. Para as turmas em andamento somente se aplica no caso de migração de grade curricular com consentimento por escrito do(s) estudante(s) em curso, e nos casos de adaptação curricular, previstos no Regulamento Didático Pedagógico.

ADRIANO LARENTES DA SILVA
Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no processo nº 23292.024923/2022-93)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

DADOS DO CAMPUS

1 **Campus:** Gaspar

2 **Departamento:** Gestão e Negócios

3 **Contatos/Telefone do campus:** (47) 3318-3700

DADOS DO CURSO

4 **Nome do curso:** Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

5 **Número da Resolução do Curso:** CONSUP Nº 21, DE 13 DE JULHO DE 2015

6 **Forma de oferta:** Presencial

ITENS ALTERADOS NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

1) Alterações realizadas em 15/07/2022 com o envio do formulário de alterações realizadas na capa do processo:

Alteração 1– 12. Carga Horária do Curso

- Diminuição da Carga horária das unidades curriculares de 1680 horas-aula para 1600 horas-aula;
- Eliminação do Componente curricular TCC;
- Diminuição da exigência de Carga horária mínima das atividades de extensão de 194 horas-aula para 168 horas-aula (quadro iem 11). No entanto, o curso prevê em suas UCs uma carga de 200h, maior do que a carga mínima e assim, dentro da legislação.
- Diminuição da Carga horária total do curso de 1940 horas-aula para 1700 horas-aula;

Alteração 2 – Matriz Curricular:

1ª fase

- Diminuição da CH da Unidade Curricular Informática Aplicada de 80 horas-aula para 40 horas-aula.
- Alteração da nomenclatura da UC Modelos de Gestão para Fundamentos da Administração
- Alteração da nomenclatura da UC Português Instrumental para Comunicação Empresarial e aumento da CH de 40h
- para 60 horas-aula;
- Remanejamento da UC de Matemática Financeira para a 2ª fase

2ª fase

- Inclusão da UC Economia com CH de 40 horas-aula;
- Exclusão da UC Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, sendo seu conteúdo incorporado à UC Gestão de Pessoas;
- Remanejamento das UC's Ética e Sociedade para a 4ª fase
- Exclusão da UC de Inglês Instrumental;

3ª fase

- Remanejamento da UC Gestão de Marketing para a 2ª fase;
- Diminuição da CH da UC Gestão Social e Economia Solidária de 80 horas-aula para 40 horas-aula e remanejamento para a 2ª fase.

4ª fase

- Remanejamento da UC Contabilidade Básica para a 3ª fase e alteração da nomenclatura para Contabilidade Gerencial;
- Inclusão da UC Análise de Custos com CH de 40 horas-aula;
- Diminuição da CH da UC Aspectos Legais da Gestão de 80 horas-aula para 40 horas-aula.

5ª fase

- Remanejamento da UC Gestão Comercial e de Vendas para a 3ª fase;
- Diminuição da CH da UC Jogos de Empresas de 80 horas-aula para 40 horas-aula.
- Alteração da nomenclatura da UC Tópicos Introdutórios ao Trabalho de Conclusão de Curso para Trabalho de Conclusão de curso e remanejamento para a 6ª fase.
- Inclusão da UC Gestão e Diversidade nas organizações com 40h.

6ª fase

- Remanejamento da UC Planejamento Estratégico para a 5ª fase,
- Eliminação do Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- Inclusão da discriminação e detalhamento da Carga horária máxima EaD, na matriz curricular do curso.
- Ajuste do total de Carga Horária de Curricularização de Extensão na grade curricular.
- Alteração da nomenclatura da UC Gestão de novos negócios e Empreendedorismo para Empreendedorismo e diminuição da CH da UC de 80h para 60h.

Alteração 3 – Atividade em EaD

- Alteração do texto que elucida o modo como as atividades EaD serão realizadas por meio dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem institucionais, autonomia e atividades docentes de acompanhamento e avaliativas;

Alteração 4 – Unidades e Componentes Curriculares:

- Inclusão de Unidades Curriculares, bem como professores responsáveis, carga horária, créditos, competências, habilidades, atitudes, conhecimentos, Metodologia de abordagem, bibliografia básica e complementar;
- Exclusão de Unidades Curriculares;
- Detalhamento da metodologia de abordagem de atividades EaD nas unidades curriculares;
- Detalhamento da metodologia de abordagem de atividades de Extensão nas unidades curriculares;
- Substituição ou inclusão de títulos das bibliografias básica e complementar nas Unidades ou Componentes Curriculares.
- Detalhamento das Competências Gerais do Egresso Correlatas

Alteração 5 – Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

- Adequação do TCC com a nova grade curricular. Inclusão da Resolução nº 33/2018/CCG, de 21 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a regulamentação dos TCCs do IFSC – Câmpus Gaspar (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2018)

Alteração 6 – Corpo Docente do curso:

- Atualização da titulação do Corpo docente do curso.

Alteração 7 – Referências

- Inclusão de referências das normativas incluídas no PPC

2) Alterações realizadas em 25/08/2022 conforme solicitações dos pareceristas:

Alteração1: Verifica-se a necessidade da correção dos itens 11 e 14, conforme descrito abaixo:

11. Carga Horária do Curso:

Carga horária de Aulas: 1600h

Carga horária de Atividades Complementares: 100h

Carga horária mínima de Atividades de Extensão: 168h*

Carga horária de Estágio: N/A

Carga horária Total: 1700h

A carga horária de extensão deve corresponder a 10% da carga horária total. No item 26 - Matriz

Curricular constam 200h de extensão.

Assim, no item 11 substituir a carga horária mínima de

Atividades de Extensão: 168h* por "carga horária de Atividades de Extensão: 200h".

Foi corrigida a carga horária de extensão no item 11 e na Matriz Curricular. A ch passou para 180h (houve a exclusão de 20h da UC de Gestão Social e Economia Solidária).

14. Início da Oferta: 2016/1. Corrigir o ano do início da oferta. Desejável: 2023/1.

Alteração 2: Item 30. Reelaborar no PPC o capítulo dedicado às atividades de extensão, descrevendo de forma mais clara e precisa os aspectos relacionados à extensão. Nesse capítulo,

a) deve constar as legislações, a execução da extensão no curso, as formas de registros (institucional e no histórico do aluno), o responsável pelos registros (coordenador do curso, articulador de extensão, etc).

b) Contextualizar e relacionar os projetos de extensão consolidados e frequentes, caso existam, ou descrever como será desenvolvida a extensão nas UCs, se haverá um projeto de extensão por semestre, se ocorrerá desenvolvimento de projetos de extensão com integração das UCs nas fases.

c) Caracterizar o público externo atendido e o protagonismo dos alunos.

d) Nas UCs com carga horária em EAD descrever a intervenção na sociedade de forma presencial. Contextualizar a relação Ensino, Pesquisa e Extensão.

e) Inserir uma tabela com a organização das unidades curriculares que possuem carga horária de extensão, por fase, com as seguintes colunas: Componente Curricular, Carga horária de extensão, Tipo da Atividade de extensão (Projeto, Projeto e Evento). Lembrando que os eventos devem estar vinculados a um projeto de extensão. Sugere-se consulta a outros PPCs curricularizados.

f) Sugere-se melhorar a relação na caracterização do entorno do câmpus, o perfil do egresso e as atividades de extensão propostas no currículo

Texto reelaborado. Legislação e tabela incluídos.

Alteração 3: Nas ementas das UCs com extensão:

Na bibliografia básica: inserir, no mínimo, um título sobre extensão;

Na bibliografia complementar: inserir, no mínimo, um título sobre extensão;

As sugestões de bibliografia estão na intranet; Extensão e Relações Externas > Dir. Extensão > Curricularização Extensão > Lista com sugestões de livros e dissertações.

Inserir a extensão nas UCs de Gestão de Marketing e Gestão de Projetos no item metodologia de

abordagem.

Inserida a extensão nas duas UCs.

Alteração 4: Nas UCs não específicas, que possuem carga parcial de atividades de extensão, para atendimento à Resolução nº 61/2016 CONSUP, devem ser excluídas as visitas técnicas e as aulas magnas. As visitas técnicas de extensão podem estar descritas nos projetos e fazem parte das atividades dos mesmos, mas esse termo, na descrição da ementa, pode confundir com as demais visitas técnicas realizadas no curso, e de forma isoladas, não contam como atividade de extensão. O objetivo desse ajuste é não propagar que visita técnica é atividade de extensão. O público das aulas magnas são os discentes do curso, por isso não são atividades de extensão.

As atividades foram excluídas.

Alteração 5: Sugere-se inserir nas ementas: Planejar, elaborar e executar projeto de extensão. Além disso, as oficinas e outras ações devem ser resultados dos projetos e programas. Tais eventos devem estar vinculados aos mesmos.

Inserido.

Alteração 6: Nas ementas com carga horária EAD, nas unidades curriculares não específicas de extensão:

As etapas de planejamento e avaliação podem ser executadas de maneira não presencial, mas a interação com a sociedade precisa ocorrer em contato estreito entre o IFSC e o setor da sociedade envolvida no projeto/programa. Especificar as atividades que serão realizadas de maneira remota (EAD). Recomenda-se a intervenção na sociedade de forma presencial.

Descrição incluída nos itens 26, 39 e 40.3.

3) Alterações realizadas em 30/09/2022 conforme solicitações dos pareceristas (Extensão):

Alteração 1: Inclusão de texto no Capítulo 30 complementando a descrição das atividades que são consideradas como extensionistas.

Alteração 2: Ajuste do texto fazendo referência às resoluções 61/2016 e 40/2016 que regulamentam a extensão.

4) Alterações realizadas em 25/11/2022 conforme solicitações dos pareceristas:

Alteração 1: Foi feito ajuste na matriz curricular (item 26) para atender a necessidade de especificação do percentual de carga horária a distância e indicar as metodologias a serem utilizadas, no momento do protocolo dos pedidos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.

5) Alterações realizadas em 06/06/2023 conforme solicitações dos pareceristas:

Solicitações do parecerista	Alterações Efetuadas
Item 5 – Resolução CEPE/IFSC nº 12/2017 - Núcleo Docente Estruturante (NDE): O NDE atende a normativa pertinente? O texto está muito vago, será necessário melhorar conforme já feito em outros PPCs e atualizar a portaria também!	- A Resolução 12/2017 é a mais atual. - O texto foi atualizado e as informações solicitadas foram acrescentadas.
Incluir Núcleo Docente Estruturante (NDE): Incluir o seguinte texto: xxxx	- OK. Texto incluído.
Revisar a tabela do corpo docente	- OK. Revisada
CNCST – Carga horária mínima, em horas: Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de	A carga horária atende o mínimo proposto no catálogo (1700h).

Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no CNCST?	
Corrigir como Libras será registrado no PPC e inserir texto explicativo após tabela	- OK, corrigido. Texto incluído.
Citar Ucs que privilegiam os seguintes temas: - Conteúdo temático desenho universal e Acessibilidade (Decreto 5.296/04 e Ofício 09.022/17); - Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002):	- Foram informadas no PPC as UCs que atendem os temas.
Acervo bibliográfico – análise de conteúdo: O conteúdo e as referências bibliográficas utilizadas são pertinentes? Por favor, consulte o “parecer da biblioteca” contido no processo do SIPAC. Análise: Por não haver um parecer do NDE anexado ao processo (inclusive, mencionado no parecer da biblioteca), não é possível saber sem consulta a base de dados da biblioteca do campus se os quantitativos atendem ao mínimos estabelecidos pela instituição. Encaminhamento: Gostaria de destacar alguns pontos sobre a bibliografia que consta no PPC proposto: 1) Das 89 Bibliografias Básicas (BB), considerando 2022, apenas 16 possuem cerca de 9 anos desde sua publicação, o restante possui mais de 10 anos desde sua publicação. Sendo assim, o NDE possui um estudo para atualização da bibliografia básica com publicações mais recentes e até mesmo para as complementares? Uma das publicações já tem 26 anos(1996)! 2) Em várias UCs deve-se atualizar os acessos (Acesso em: data mais atual possível) 3) 13 UC possuem mais que 10 bibliografias complementares, e mesmo retirando da contagem os periódicos, normas e leis, estas ainda ficariam com cerca de 5 livros! A sugestão é no mínimo 3, logo está bem acima! E novamente, não sei se existe a quantidade adequada por alunos conforme resolução CEPE e também posteriormente para avaliação de reconhecimento de curso! 4) Novamente, se faz necessário o relatório do NDE que justifique esta quantidade grande de bibliografias!	As bibliografias foram atualizadas e o NDE está em contato com a bibliotecária para atualização do acervo. Deixamos as bibliografias complementares para garantir a amplitude de pesquisa. Existe a quantidade adequada de livros no acervo. O relatório do NDE foi providenciado.
Laboratórios para aulas práticas: O Campus possui estrutura mínima de laboratórios recomendados no CNCST? Análise: Foi informado uma lista de laboratórios. Porém não é possível verificar, conforme está no catálogo se cada Laboratório de informática “possui” os programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso”. Encaminhamentos: 1) Descrever melhor cada laboratório que consta no item 48 Laboratórios didáticos gerais e 49 Laboratórios didáticos específicos. Peço que sigam o modelo de SMO (alterar os dados para Gaspar); 2) Descrever as salas de aula usadas pelo curso. 3) Descrever o laboratório específico do curso	OK – Estrutura alterada no PPC (Baseada no modelo do PPC SMO).
Dentro da Metodologia de Abordagem de cada UC terão que informar qual laboratório listado no item 48 e 49 será utilizado.	Os laboratórios utilizados pelo curso estão descritos no item infraestrutura do campus
No item 27. Componentes curriculares, será necessário reescrever cada UC conforme o formato que consta no formulário de cursos de graduação do IFSC. E informar, se a UC utilizar laboratórios, a quantidade de CH Prática (CH Laboratório não faz parte do novo formulário de cursos de graduação do IFSC) e a CH com divisão de Turma!	OK! Reescrito
Item 24 - RDP Resolução nº 74/2016/CEPE. Estágio: Os procedimentos, normas e avaliação do estágio estão de acordo com o Regulamento de Estágio do IFSC e com o RDP? Análise: A resolução	OK! Atualizado

<p>está desatualizada. Encaminhamento: A fim de padronizar o texto apresentado pelos três câmpus que ofertam o curso, lhes pelo para alterar o terceiro parágrafo com para a seguinte redação: No âmbito do IFSC, a Resolução Cepe nº 01, de 06 de março de 2017, regulamenta os processos de estágio. Porém, o estágio no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais será não obrigatório e extracurricular, tendo como um de seus principais objetivos, propiciar ao aluno uma interação entre a teoria e a prática, vivenciada em situações reais do cotidiano do trabalho. Mesmo sendo não obrigatório, o estágio cumprirá, a função de oportunizar ao estudante uma aproximação do curso com o Mundo do Trabalho, possibilitando uma constante avaliação do currículo, indicando necessidades de rever conteúdos curriculares e práticas pedagógicas a serem adotadas.</p>	
<p>Carga horária total do PPC:A carga horária total do curso submetida é igual à carga horária total da matriz curricular apresentada e do cômputo das ementas?</p>	<p>Sim. Carga horária corrigida.</p>
<p>Metodologia de abordagem: Consta, no PPC, a metodologia de abordagem que será aplicada em cada Unidade Curricular? Análise: São todas praticamente iguais!Encaminhamento: Será necessário rever todas as metodologias de abordagem. Não é possível que todos os(as) docentes apliquem exatamente a abordagem em UC diferentes. Um ponto fundamental também é informar o laboratório que será utilizado, conforme já apontado no item 23 do checklist!</p>	<p>Assim como no PPC de SMO, a metodologia de abordagem é igual para todos, pois todas as opções metodológicas estão listadas. Cabe a cada docente escolher o que prefere usar.</p>
<p>Item 30 - Resolução CONSUP/IFSC nº 23/2018 – Permanência e Êxito:Consta, no PPC, ações de permanência e êxito alinhadas ao Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC? Análise: Texto está fora de ordem e com termos que não estão na RDP! Encaminhamento:1) Item 38. Atendimento ao Discente, no segundo parágrafo a resolução mais atual é a RESOLUÇÃO CONSUP Nº 26, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2019!2) Acrescentar ao item 38 após o segundo parágrafo: XXX</p>	<p>OK – Resolução 26 acrescentada e Texto sugerido também.</p>
<p>2) Sobre o item 38.1 Atividades de Permanência e Êxito, sugiro a retirada de todos os parágrafos a partir e inclusive da frase: “Possibilidade de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:”</p>	<p>ok, retirado.</p>
<p>Item 31 -Perfil Profissional do Egresso e Matriz Curricular: O Perfil Profissional do Egresso está descrito no PPC? A matriz curricular apresentada está condizente com o perfil? O perfil está condizente com os CNCST? Análise: Se confundiu o perfil que está no catálogo com as competências! Encaminhamento: Rever completamente! Manter o mesmo padrão dos outros dois cursos existentes no IFSC! Ou seja: 23. Perfil Profissional do Egresso: (Transcrever, OBRIGATORIAMENTE, o Perfil Profissional do Egresso conforme descrito no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (Catálogo).</p>	<p>OK! Perfil profissional do egresso transcrito conforme o catálogo</p>
<p>Competência Gerais do egresso: Reescrever as competências gerais conforme o perfil pretendido!</p>	<p>OK! Igual ao de SMO</p>
<p>Áreas/campo de atuação do egresso: (Transcrever, OBRIGATORIAMENTE, o Perfil Profissional do Egresso conforme descrito no Catalogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (Catálogo)).</p>	<p>- OK. Transcrito conforme o catálogo.</p>
<p>Justificativa da oferta: A justificativa da oferta apresenta a necessidade de oferta do curso na região de atuação/abrangência do Câmpus, constando, por exemplo, estudos qualitativos e quantitativos</p>	<p>- O texto foi atualizado e as tabelas também.</p>

<p>com as devidas fontes (como IBGE, Secretarias de estado, FIESC, etc.)? Além disso, o curso foi previsto no PDI e no POCV do Câmpus?</p> <p>Análise: Texto com informações desatualizadas! Encaminhamento: Na página 58 é necessário atualizar a figura 2 referente ao Censo da Educação Superior, o mais recente é de 2021! 3) Na página 59 estão faltando as tabelas 1 e 2!</p>	
<p>Legislação específica: O curso possui legislação específica? Se sim, verifique se o PPC está em conformidade com os requisitos da legislação específica.</p> <p>Análise: Informações desatualizadas e faltantes</p>	OK! Corrigido
<p>Aprovação no câmpus: Incluir a resolução atual do colegiado do câmpus!</p>	OK. Incluída
<p>Designação do Egresso: corrigir para: Tecnólogo em Processos Gerenciais; Tecnóloga em Processos Gerenciais</p>	OK. Corrigido.
<p>Carga Horária do curso: Deve manter o padrão do formulário do CEPE (já apontado no item 6 do checklist)! Está faltando informações! Carga horária Total; Carga horária de Aulas; Carga horária de Atividades de Extensão; Carga horária de TCC; Carga horária de Estágio; Carga horária EaD.</p>	OK. Corrigido.
<p>Início da Oferta: atualizar para 2023/2</p>	OK. Corrigido.
<p>Matriz Curricular: Deve seguir o mesmo modelo do formulário de cursos de graduação do CEPE!</p>	OK. Corrigido.
<p>As cargas horárias apresentadas na observação *** da página 8, precisará ser revista caso ocorra alterações nas CH como já mencionado no item 6 e 7 do checklist!</p> <p>3) Na página 8, Educação em Direitos Humanos, este tema não está explícito na UC de Comunicação Empresarial. Favor revisar o conteúdo ou a UC!</p> <p>4) Na página 9, não encontrei no conteúdo de Ética e Sociedade referências ao tema Educação Ambiental! Favor revisar a UC ou o conteúdo também!</p>	OK! Esses temas estarão privilegiados nas UCs de: Ética e Sociedade e Gestão da diversidade nas organizações.
<p>3) Em todas as UC que possuem CHEaD, a frase: “Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos na RDP)”. Ora, se a UC prevê CH EaD, esta frase não faz sentido na metodologia de abordagem! Ela é uma referência no momento de construção da UC! Sendo assim, peço que corte esta frase, ficando o texto inicial, assim:</p> <p>“Em caso de utilização do percentual a distância (respeitando o limite de até 20% previstos no RDP), as atividades propostas em EaD serão aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem,.....”</p>	OK! Reescrito, adaptado do PPC de SMO.
<p>4) Como já mencionado no item 22 do checklist, tanto na Bibliografia Básica quanto Complementar, deve-se atualizar os acessos (Acesso em: data mais atual possível)! Fundamentos de Administração; Gestão Social e Economia Solidária; Gestão Sustentável; Aspectos legais de Gestão; Libras; Empreendedorismo</p>	OK! Atualizado
<p>5) Na UC de Gestão de Marketing (2o. Semestre), dentro da Metodologia de Abordagem, está escrito “com carga horária de 40 horas”! O correto aqui são 20 horas! Favor corrigir! 6) Na UC de Gestão de Projetos e Inovação (3o. Semestre), no cabeçalho está escrito CH Total: 80. Foi apontado no item 26. Matriz Curricular, 40h para teoria/prática e 40h extensão. Como serão realizadas as 16h EaD? Tudo para extensão? Tudo na CH de teoria prática ou % nas duas CH? Detalhar na Metodologia de Abordagem! Esta observação vale para todas as UCs que possuem CH EaD! 7) Nos objetivos da UC</p>	OK! Texto atualizado para todos esses quesitos.

<p>Fundamentos de Estatística (3o. Semestre) está escrito “utilizar recursos estatísticos de planilhas eletrônicas! Este é um exemplo em que não se menciona em qual laboratório isto irá acontecer e também não tem definido a CH prática!8) Na BC da UC de Gestão da Qualidade e dos Processos, o link não funciona, deve-se revisar: GARCES, S. B. B. et al. REFLEXÕES SOBRE A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO 2018. 9) Na UC de Gestão da Produção (4o. Semestre), na Metodologia de Abordagem, foi inserido um parágrafo referente as atividades de extensão. Porém esta UC NÃO tem CH de Extensão! Por outro lado possui CH EaD e não existe menção de como irá acontecer! Favor corrigir! 10) Na UC de Jogos de Empresas (5o. Semestre), diferente dos Objetivos das demais UC, aqui não há relação direta com o conteúdo das UC! Rever os objetivos!11) Na UC de Gestão e Diversidade nas Organizações (5o. Semestre), BB e BC, são todas virtuais, atendem ao mínimo de livros físicos tanto para BB (mínimo 2) quanto BC (mínimo 1)?12) Na UC de Libras está escrito CH Total: 60h, porém o correto é 40 h! Aqui está se mencionando que será ofertada no 5 semestre, porém não aparece na tabela da matriz curricular” E faltou indicar que é optativa! Na Metodologia de Abordagem faz menção ao laboratório de Informática, mas não informa a CH Prática! Rever estas observações!13) Na UC de Trabalho de Conclusão de Curso (6o. Semestre) faltou incluir o pré-requisito! Item 27.1 Unidades curriculares equivalentes:Na primeira coluna da tabela e na observação “**” está escrito “estatística”, porém o correto é “Fundamentos de Estatística”!</p>	
<p>Item 29. Estágio curricular supervisionado: Substituir o terceiro parágrafo pelo seguinte texto (já utilizado nos PPCs de SMO e TUB):No âmbito do IFSC, a Resolução Cepe nº 01, de 06 de março de 2017, regulamenta os processos de estágio. Porém, o estágio no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais será não-obrigatório e extracurricular, tendo como um de seus principais objetivos, propiciar ao aluno uma interação entre a teoria e a prática, vivenciada em situações reais do cotidiano do trabalho. Mesmo sendo não obrigatório, o estágio cumprirá, a função de oportunizar ao estudante uma aproximação do curso com o Mundo do Trabalho, possibilitando uma constante avaliação do currículo, indicando necessidades de rever conteúdos curriculares e práticas pedagógicas a serem adotadas.</p>	<p>OK. Texto atualizado</p>
<p>Item 30. Atividades de Extensão: Na página 48, fazer a seguinte correção no segundo parágrafo: (sinalizadas no item 28 Capítulo V deste PPC, denominado Estrutura Curricular do Curso).</p>	<p>ok! Corrigido</p>
<p>Item 31. Trabalho de Conclusão de curso – TCC: Favor inserir o número da resolução de aprovação no câmpus!</p>	<p>O TCC foi eliminado.</p>
<p>Item 32. Atividade Complementares: A resolução informada está desatualizada! Corrigir para “Resolução CEPE/IFSC nº 32 de 23 de maio de 2019”! E retirar da frase a referência (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2016a)!</p>	<p>OK! Atualizado</p>
<p>Item 38. Atendimento ao Discente: Atualizar a resolução que está no segundo parágrafo para:Resolução CONSUP Nº 26, de 04 de novembro de 2019!</p>	<p>OK! Atualizado</p>
<p>Item 38.1 Atividade de Permanência e Êxito: Em um dos itens está escrito “Concentração do curso em 4 encontros semanais”. Isto ocorrerá do 1o ao 4o semestre! Pois o 5o terá 3 dias da semana e o 6o semestre 2 dias da semana! Rever o texto!</p>	<p>Foi reescrito e atualizado para 3 dias presenciais e 2 EaD, conforme sugerido no PPC de SMO.</p>
<p>Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus: Com já mencionado anteriormente nas observações do checklist, o que significa SIM de Gaspar?</p>	<p>Texto atualizado e termo retirado.</p>

Item 53. Referências: Rever todos os acessos para uma data mais recente!	Referências atualizadas
Demais alterações efetuadas seguindo o recém aprovado PPC de SMO, conforme sugerido pelo parecerista	
Ampliação do percentual de aulas EaD de 20h para 40h. A descrição da operacionalização está descrita no PPC (3 dias por semana presencial e 2 dias por semana EaD). Esta mudança atende critérios como: permanência e êxito (apontada em análise swot realizada com alunos); atratividade perante as ofertas concorrentes, problemas relacionados ao transporte público, entre outras.	
Criação de 2 UCS exclusivas de extensão. (Extensão 1 e Extensão 2), com 80h cada, atendendo aos 10% solicitados na legislação.	
Exclusão da UC Gestão sustentável, que passará a ser UC de extensão.	
Eliminação da UC TCC1 e CC TCC2.	
Inclusão da UC Auditoria.	
Ampliação da carga horária da UC de Legislação Aplicada à Gestão (de 40h para 80h).	
6) Alterações realizadas em 03/08/2023 conforme solicitações dos pareceristas:	
Alteração 1: Retirada do item Acessibilidade (página 9) na UC de Ética e Sociedade em virtude de não estar clara a relação ao tema abordado..	
Alteração 2: Correção da nomenclatura da UC “Projeto de Extensão 1” para “Projeto de Extensão I”!	
Alteração 3: Na página 78, Item 30. Atividades de Extensão, na Tabela 2, corrigida a terceira linha para: Projeto de Extensão II, pois apareciam duas vezes Projeto de Extensão I!	
Alteração 4: Na página 95, item 46. Composição e Funcionamento do colegiado de curso: retirada de nome de docente que não mais faz parte da equipe de docentes do Câmpus, mas era docente no momento da recomposição do colegiado do curso.	

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

Sobre as alterações realizadas pelo NDE do curso enviadas em 15/07/2022 no envio do processo de alteração de PPC:

Sobre a alteração 1: As alterações surgiram após estudos realizados pelos Núcleo Docente Estruturante pesquisa com alunos concluintes e docentes, além da necessidade de atualização e inclusão de conteúdos;

Sobre a alteração 2: As alterações surgiram após estudos realizados pelos Núcleo Docente Estruturante pesquisa com alunos concluintes e docentes, além da necessidade de atualização e inclusão de conteúdos. Nesse sentido houve: a diminuição da Carga horária de algumas unidades curriculares: Informática Aplicada, Gestão Social e Economia Solidária, Aspectos Legais, Jogos de Empresas e Gestão de Novos Negócios e Empreendedorismo, devido ao entendimento de que a redução não prejudicaria estas unidades, além de possibilitar o remanejamento para outras UC's que precisavam de aumento e inclusão de outras UC's já mencionadas;

Sobre a alteração 3: Esta inclusão é necessária para que os docentes e alunos saibam o percentual possível de carga horária EaD, além das atividades docentes para cada unidade/componente curricular. Esta alteração foi proposta de forma a tornar o texto mais claro sobre as interações em aulas EaD (quando houver).

Sobre a alteração 4:

- Foram incluídas as UC's: Economia, Análise de Custos e Gestão e diversidade nas organizações devido à necessidade de abordagem mais efetiva para estes conteúdos;
- Foi excluída a UC Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho devido ao fato de que seus conteúdos podem estar alocados na UC Gestão de Pessoas;
- Foi excluída a UC de Inglês devido à necessidade de não aumentar a carga horária total do curso em função da inserção de unidades curriculares entendidas como fundamentais ao curso (Economia, Gestão de Custos e Gestão e Diversidade nas organizações).
- Fez-se necessário maior detalhamento das metodologias de abordagem de atividades EaD nas unidades curriculares;
- Buscou-se esclarecer as metodologias de abordagem de atividades de Extensão nas unidades curriculares;
- Foi necessário realizar a substituição de títulos das bibliografias básica e complementar de algumas Unidades Curriculares em virtude das mesmas não estarem disponíveis no acervo físico do Câmpus Gaspar, de estarem esgotadas nas editoras e da inclusão de novas unidades curriculares. Também, realizou-se a inclusão de referências a periódicos *online* indicados pelos docentes do curso.


Sobre a alteração 5: Alteração se deve ao fato de previsão de nova proposta para o Trabalho de Conclusão de Curso (detalhada em regulamento próprio), bem como atualização da Resolução que regulamenta os Trabalhos de Conclusão de Curso e Projetos Integradores no Câmpus Gaspar;

Sobre a alteração 6: A alteração ocorreu apenas para atualização da titulação dos professores que compõem o corpo docente do Curso.

Sobre a alteração 7: Inclusão proposta com a finalidade de acrescentar as referências ausentes relacionadas às normativas citadas no PPC.

Sobre as alterações realizadas pelo NDE do curso enviadas em 25/08/2022, 30/09/2022, 25/11/2022, 06/06/2023 e em 03/08/2023: foram atendidas as sugestões dos pareceristas conforme indicações encaminhadas nos pareceres e descritas nos itens acima.

Documento assinado digitalmente

 ANA PAULA KUCZMYNDA DA SILVEIRA
Data: 28/08/2023 14:41:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Gaspar, 23/08/2023

Assinatura da Direção do Campus

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO SUPERIOR

Curso Superior de Tecnologia em *Processos Gerenciais*

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil – CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Instituto Federal de Educação de Santa Catarina – Câmpus Gaspar.

2. Endereço e Telefone do Câmpus:

Rua Adriano Kormann, 510 – Bairro: Bela Vista – CEP 89111-009
Fone: (47) 3318-3700

2.1 Departamento:

DEPE – Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

3. Chefe DEPE:

Profa Daniela Sbizera Justo

4. Contatos:

E-mail: <depe.gas@ifsc.eu.br>
Telefone: +55 (47) 3318-3709

5. Nome do Coordenador do curso:

Prof. Edmundo Pozes
E-mail: <edmundo.pozes@ifsc.edu.br>
Telefone: +55 (47) 3318-3717

6. Aprovação no Câmpus:

Resolução do Colegiado do Câmpus Gaspar nº 09/2023
Resolução do Colegiado do Câmpus Gaspar nº 24/2022
Resolução do Colegiado do Câmpus Gaspar nº 25/2014
Resolução CEPE/IFSC Nº 23/2015
Resolução CONSUP nº 14/2015

PARTE 2 – PPC

IV – DADOS DO CURSO

7. Grau/Denominação do curso:

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

8. Designação do Egresso:

Tecnólogo em Processos Gerenciais

Tecnóloga em Processos Gerenciais

9. Eixo tecnológico:

Gestão e Negócios

10. Modalidade:

Presencial, com 40% das aulas a distância (condição prevista na Portaria n.º 2.117 de 06 de dezembro de 2019 do Ministério da Educação e na Resolução CEPE/IFSC nº 72 de 22 de outubro de 2020).

11. Carga Horária do Curso:

Carga horária Total:	1.720h
Carga horária de Aulas:	1.620h
Carga horária de Atividades de Extensão:	180h
Carga horária de Atividades Complementares:	100h
Carga horária de TCC:	0h
Carga horária de Estágio:	0h
Carga horária EaD:	648h

12. Vagas

12.1. Vagas por Turma:

40 vagas

12.2 Vagas Totais Anuais:

80 vagas

13. Turno de Oferta:

Noturno, com distribuição de aulas na semana conforme explicado a seguir e resumido na Tabela 1.

Regularmente, o curso terá sua carga horária presencial realizada em 3 dias da semana, com encontros de 3 horas-aula (em conformidade com §2º e §4º do Art. 10 do RDP do IFSC). A carga horária a distância será realizada por meio de atividades síncronas e assíncronas, distribuídas nos demais dias letivos, em conformidade com o calendário acadêmico vigente, o que será detalhado no plano de ensino de cada unidade curricular. Para assegurar a correta distribuição da carga horária presencial e da carga horária a distância, bem como o efetivo planejamento de atividades de maneira alinhada ao PPC, o NDE (Núcleo Docente Estruturante) do curso irá analisar os planos de ensino semestralmente.



Tabela 1: Distribuição da carga horária presencial e a distância.

Tipo de aula e frequência semanal	Horas-aula por dia	Horas-aula por semana
Encontros presenciais, 3 dias por semana.	3	9
(*) Atividades a distância, 2 dias por semana	Até 4	Até 8

14. Início da Oferta:

2024/1

15. Local de Oferta do Curso:

Oferta no Câmpus Gaspar

16. Integralização:

Tempo mínimo para a integralização: conclusão em 6 semestres previstos na matriz curricular com uma carga horária de 1.720 horas-aula.

Tempo máximo de integralização: 12 semestres

17. Regime de Matrícula:

Matrícula por unidade curricular

17.1. Carga horária semanal mínima e máxima permitida

Carga horária mínima de 40h e máxima de até 400h.

18. Periodicidade da Oferta:

Semestral

19. Forma de Ingresso:

O ingresso no curso se dará nos termos das normativas institucionais em vigor:

a) De forma regular, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e/ou outras formas de ingresso devidamente aprovadas e regulamentadas pelas instâncias superiores do IFSC;

b) De acordo com a disponibilidade de vagas, nos termos do Regulamento Didático Pedagógico, por meio de seleção a partir de nota no Enem; transferências internas; transferências externas e; por retorno de egresso (portador de diploma de curso de graduação).

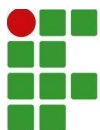
20. Parceria ou Convênio:

Não se aplica.

21. Objetivos do curso:

Objetivo Geral:

Qualificar pessoas para atuação profissional na área da administração, atuando na gestão de negócios próprios ou de terceiros, utilizando técnicas administrativas aplicadas aos ambientes organizacionais capazes de promover o desenvolvimento econômico, social e cultural.



Objetivos Específicos

- a) Desenvolver habilidades procedimentais, cognitivas e sociais para execução e aprimoramento de processos administrativos e gerenciais utilizados na gestão organizacional;
- b) Firmar nos indivíduos a construção de valores alinhados com a ética e o exercício de práticas de gestão fundamentadas na sustentabilidade social, econômica e ambiental.
- c) Desenvolver o comportamento empreendedor e intraempreendedor como instrumento de promoção de desenvolvimento econômico e social.

22. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

A estruturação curricular do curso, fundamenta-se no Parecer CNE/CP nº 29/2002, sobre “A Organização da Educação Profissional de Nível Tecnológico”, abaixo transcrito:

[...] deverá ser formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e que caracteriza o compromisso ético da instituição de ensino para com os seus alunos, seus docentes e a sociedade em geral. Em decorrência, o respectivo Projeto Pedagógico do curso deverá contemplar o pleno desenvolvimento de competências profissionais gerais e específicas da área da habilitação profissional, que conduzam à formação de um tecnólogo apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, suas atividades profissionais.

O referido parecer prevê que o curso deverá estabelecer terminalidade que corresponda a uma qualificação profissional bem identificada e que atenda à demanda do mercado de trabalho existente na região onde será ofertado. Desta forma, a organização curricular dos cursos superiores de tecnologia deverá contemplar o desenvolvimento de competências profissionais e formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, que deverá caracterizar a formação específica de um profissional voltado para a utilização e desenvolvimento de tecnologias aplicadas à gestão de empreendimentos de qualquer natureza.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - Lei nº 9394/1996), prevê que a organização curricular dos cursos de tecnologia deve buscar a efetivação da educação profissional “integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia”, objetivando o “permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva” e a capacidade de adaptar-se, “às novas condições de ocupação e aperfeiçoamentos posteriores”. Assim, tem-se por meta, a autonomia intelectual do trabalhador, capaz de articular e mobilizar competências que envolvam conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para dar respostas inovadoras aos desafios profissionais e tecnológicos.

A organização curricular do CST em Processos Gerenciais do Câmpus Gaspar, busca se apoiar no compromisso ético com o desenvolvimento de competências profissionais, em consonância com os pareceres CNE/CES nº 776/1997 e CNE/CP nº 29/2002, destacando-se as seguintes orientações:

1. Assegurar ampla liberdade às Instituições de Ensino Superior na especificação das disciplinas e carga horária necessária à integralização dos currículos;

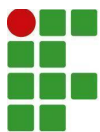


2. Evitar ao máximo a fixação de conteúdos específicos, a predeterminação de cargas horárias, mas propor tópicos ou campos de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem que possam compor os currículos;
3. Evitar prolongamentos desnecessários na duração dos cursos;
4. Oportunizar sólida formação geral, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa de curso;
5. Estimular a autonomia nos estudos contribuindo para a independência profissional e intelectual do acadêmico;
6. Fortalecer a articulação teoria-prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a participação em atividades de extensão;
7. Utilizar instrumentos avaliativos variados e periódicos que sirvam para informar os sujeitos o processo sobre o desenvolvimento das atividades didáticas.

A Lei nº 10.172/2001, que definiu o Plano Nacional de Educação (PNE), estabeleceu “diretrizes curriculares que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientela e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem”. Os cursos superiores de tecnologia, portanto, devem primar pela inerente necessidade de flexibilização curricular na definição das diretrizes curriculares, em função do atual mutante mundo do trabalho.

O curso atende às diretrizes propostas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do Ministério da Educação (MEC), lançado em 2016, e a Resolução CNE Nº 7, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico e com o Plano Nacional de Educação de 2014, que assegura, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária. Além disso, o curso segue o que dispõe o Decreto no. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, o qual aponta a necessidade de se ter Libras como unidade curricular optativa em todos os cursos superiores. Igualmente, o presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atende a Portaria MEC/SETEC Nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, no que tange à percentagem de oferta de disciplinas a distância, prevendo até 40% da carga horária total do curso em Educação a Distância (EaD). O presente curso também atende a Resolução CEPE/IFSC nº 72 de 22 de outubro de 2020, cujo conteúdo estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância no âmbito do IFSC.

O PPC do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Processos Gerenciais atende também aos preceitos legais da profissão, ou seja, à Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965, que dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador. O tecnólogo formado nas mais diversas áreas da administração, a exemplo do bacharel em administração, pode obter o registro profissional no Conselho Regional de Administração (CRA). Tal possibilidade está prevista na Resolução Normativa CFA Nº 505, de 11 de maio de 2017, que “Dispõe sobre o registro no Conselho Regional de Administração, dos diplomados em Cursos Superiores de Tecnologia conexos à ciência da Administração”. Portanto, o Tecnólogo em Processo Gerenciais poderá se registrar no Conselho Regional de Administração (CRA) do seu respectivo estado. Esta condição lhes garante o exercício legal da profissão.



Por fim, o curso segue as determinações do Regulamento Didático Pedagógico (RDP) do IFSC, aprovado pela Resolução CONSUP nº 20, de 25 de junho de 2018.

23. Perfil Profissional do Egresso:

O Perfil Profissional do Egresso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais contempla aquilo que prevê o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC de 2016 (p.48):

- I – Analisa e avalia o ambiente interno e externo e formula objetivos e estratégias gerenciais;
- II – Planeja, projeta, gerencia e promove os processos organizacionais e os sistemas da organização;
- III – Desenvolve e gerencia processos logísticos, financeiros e de custos;
- IV – Otimiza os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos;
- V – Promove a gestão e governança por processos e conseqüentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria;
- VI – Promove a mudança organizacional planejada; e
- VII – Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

24. Competências Gerais do Egresso:

Conforme prevê o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016), o Projeto Pedagógico do CST em Processos Gerenciais, oferecido pelo Câmpus Gaspar, visa promover e nortear o desenvolvimento de um conjunto de competências, formando um profissional que:

- I – Analisa e avalia o ambiente interno e externo e formula objetivos e estratégias gerenciais;
- II – Planeja, projeta, gerencia e promove os processos organizacionais e os sistemas da organização;
- III – Desenvolve e gerencia processos logísticos, financeiros e de custos;
- IV – Otimiza os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos;
- V – Promove a gestão e governança por processos e conseqüentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria;
- VI – Promove a mudança organizacional planejada; e
- VII – Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Além das competências previstas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016), o CST em Processo Gerenciais do Câmpus Gaspar, formará um profissional que pratica o empreendedorismo e o intraempreendedorismo nas diversas áreas da gestão e segmentos de atuação profissional, transformando-se em um agente promotor do desenvolvimento econômico, social e cultural.

O curso propõe, para desenvolvimento das características profissionais pontuadas, a promoção de uma formação fundamentada na teoria aliada à prática, promovendo a capacidade de visão sistêmica, de forma a propiciar a atuação do profissional na criação, gestão e desenvolvimento organizacional.

25. Áreas/campo de Atuação do Egresso:

Os tecnólogos em Processos Gerenciais, conforme prevê o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores em Tecnologia (2016), poderão atuar em:



- I - Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria;
II - Empresas em geral (indústria, comércio e serviços);
III - Institutos e Centros de Pesquisa; e
IV - Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Além dos campos de atuação acima apresentados, os egressos poderão também atuar como empreendedores na criação e no aprimoramento de alternativas de negócios, promovendo o desenvolvimento local e regional sustentado, por meio da geração de renda e de oportunidades de trabalho.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

26. Matriz Curricular:

Semestre	Componente curricular	Pré-requisito	CH Total	CH EAD	CH Extensão
1	Informática Aplicada	-	40	16	-
	Fundamentos da Administração	-	80	32	-
	Comunicação Empresarial	-	60	24	-
	Metodologia de Pesquisa em Administração	-	40	16	-
	Gestão Estratégica de Pessoas	-	80	32	-
Carga horária semestre 1			300	120	0
Semestre	Unidades curriculares	Pré-requisito	CH Total	CH EAD	CH Extensão
2	Fundamentos de Economia	-	40	16	-
	Matemática Financeira	-	80	32	-
	Gestão Social e Economia Solidária	-	40	16	-
	Gestão de Marketing	-	80	32	-
Carga horária semestre 2			240	96	0
Semestre	Unidades curriculares	Pré-requisito	CH Total	CH EAD	CH Extensão
3	Contabilidade Gerencial	-	60	24	-
	Gestão de Projetos e Inovação	-	80	32	-
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	-	60	24	-
	Fundamentos de Estatística	-	40	16	-
	Gestão Comercial e de Vendas	-	40	16	-
Carga horária semestre 3			280	112	0
Semestre	Unidades curriculares	Pré-requisito	CH Total	CH EAD	CH Extensão
4	Gestão da Qualidade e dos Processos	-	40	16	-
	Gestão da Produção e Operações	-	80	32	-
	Análise de Custos	-	40	16	-
	Legislação Aplicada à Gestão	-	80	32	-
	Ética e Sociedade	-	40	16	-
Carga horária semestre 4			280	112	0
Semestre	Unidades curriculares	Pré-requisito	CH Total	CH EAD	CH Extensão



5	Jogos de Empresas	-	40	16	-
	Gestão Financeira	-	80	32	-
	Gestão e Diversidade nas Organizações	-	40	16	-
	Planejamento Estratégico	-	40	16	-
	Projeto de Extensão I	Metodologia de Pesquisa em Administração	80	32	80
Carga horária semestre 5			280	112	80
Semestre	Unidades curriculares	Pré-requisito	CH Total	CH EAD	CH Extensão
6	Empreendedorismo	-	60	24	-
	Consultoria Organizacional	-	80	32	-
	Projeto de Extensão II	Metodologia de Pesquisa em Administração	100	40	100
Carga horária semestre 6			240	96	100
Carga horária total das Unidades Curriculares		-	1620	648	180
Atividades complementares		-	100	-	-
Carga horária total extensão			-	-	180
Carga horária total do curso			1.720	-	-
Libras (optativa)*		-	40	40	-

* A unidade curricular não compõe parte da carga horária obrigatória do curso, sendo, todavia, ofertada aos alunos no 6ª. semestre do curso, como unidade curricular optativa, pois é o semestre em que haverá maior disponibilidade de horário, sendo que ela será incluída no quadro de horários do respectivo semestre.

** CH - Carga Horária em horas (60 minutos).

Acessibilidade:

O Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Para atender essa legislação, o CST em Processos Gerenciais aborda esses conteúdos na Unidade Curricular de Legislação aplicada à Gestão. Essa temática também acontecerá de forma transversal na Unidades Curricular de Gestão e Diversidade nas Organizações.

Educação em Direitos Humanos:

A Resolução CNE/CES nº 1, de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições. A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetários. Durante o curso, serão trabalhadas as temáticas de Educação em Direitos Humanos nas seguintes UCs: Gestão Social e Economia Solidária; Ética e Sociedade e Gestão e Diversidade nas Organizações. Os conteúdos serão trabalhados de maneira integrada e transversal aos conhecimentos técnicos abordados em cada uma dessas UCs.



Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena:

A Resolução CNE/CP Nº 01/2004 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e estabelece que as instituições de Ensino Superior incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas. Visando atender a essas diretrizes, além das atividades que podem ser desenvolvidas no Câmpus envolvendo essa temática, os conteúdos desse assunto serão abordados na UC Ética e Sociedade e na UC Gestão e Diversidade nas Organizações. Adicionalmente, essa temática também deverá ser abordada na disciplina de Comunicação Empresarial por meio de textos e apresentações que discutam aspectos da diversidade étnico-racial em sala de aula e na sociedade em geral.

Políticas de Educação Ambiental:

Considerando a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que indica que “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”, determina-se que a educação ambiental seja desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também no ensino superior. Visando o atendimento desta lei, prevê-se a integração da educação ambiental às UCs do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares. Neste sentido, a educação ambiental é parte integrante do conteúdo programático da UC Projeto de Extensão I, que trabalhará temas relacionados à Gestão Sustentável. Poderá também ser abordada de forma extracurricular em diferentes projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras possibilidades.

27. Componentes curriculares

SEMESTRE 1					
Unidade Curricular: INFORMÁTICA APLICADA				CH Total*: 40	Semestre: 1
Competências Gerais do Egresso	Correlatas: 2, 3 e 4	CH EaD*: 16	CH Extensão: 0		
CH Prática*: 30		CH com Divisão de Turma*: não se aplica			
Objetivos					
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais.					
Conteúdos					
Identificar os componentes básicos dos computadores; Identificar os meios de armazenamento de dados e suas particularidades; Utilizar o sistema operacional e seus utilitários; Utilizar programas de automação de escritório (processador de textos, planilha eletrônica e apresentação);					



Utilizar a Internet (navegação, *e-mail*).
Editar e formatar textos e documentos;
Criar planilhas de cálculo para automatização de tarefas numéricas; e
Elaborar apresentações eletrônicas.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.

Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:

- Aulas expositivas dialogadas;
- Exercícios individuais e em grupos sobre as temáticas abordadas em aula;
- Trabalho de pesquisa em grupo;

Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.), no laboratório de informática 6. Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, consoante o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica



JOHNSON, J. A.; CAPRON, H. L. **Introdução à informática**. Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

SANTOS, A. de A. **Informática na empresa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VELLOSO, F. de C. **Informática**: conceitos básicos. 9. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Bibliografia Complementar

ALVES, W. P. **Informática fundamental**: introdução ao processamento de dados. São Paulo: Érica, 2010.

BENINI FILHO, P. A.; MARÇULA, M. **Informática**: conceitos e aplicações. 4. ed., rev. São Paulo: Érica, 2013.

MANZANO, M. I. N. G.; MANZANO, A. L. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed., atual., rev. e ampl. São Paulo: Érica, 2007.

MCFEDRIES, P. **Fórmulas e funções com Microsoft Office Excel 2007**. Tradução Carlos Schafranski e Edson Furmankiewicz. São Paulo: Pearson, 2009.

(*) CH EaD – Carga horária EaD, se houver.

(*) CH Total – Carga horária total da unidade curricular em horas.

(*) CH Prática – Carga horária associada as atividades que tem por objetivo a aplicação de conhecimentos teóricos adquiridos, podendo ocorrer em ambiente interno ou externo nos diferentes componentes curriculares e de acordo com as diretrizes curriculares nacionais do curso.

(*) CH com Divisão de Turma: Carga horária desenvolvida em laboratório que necessite a divisão de turma ou a presença de um segundo docente.

Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO				CH Total*: 80	Semestre: 1
Competências Gerais do Egresso	CH EaD*: 32	CH Extensão: 0			
Correlatas: 1 e 4	CH com Divisão de Turma*: não se aplica				
CH Prática*: 8					
Objetivos					
<p>Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador; Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; Entender os modelos de gestão a fim de favorecer a tomada de decisões em diferentes situações organizacionais; Compreender o macroambiente no qual as organizações se inserem; e Compreender as funções do administrador: planejar, organizar, dirigir e controlar.</p>					
Conteúdos					
<p>Evolução das teorias administrativas; revisão histórica, conceitual e aplicabilidade atual das principais teorias. Influência do ambiente externo das organizações no processo de tomada de decisão. Componentes do processo administrativo: planejamento; organização, direção e controle. Habilidades do administrador.</p>					



Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.

Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:

- Aulas expositivas, reflexivas e dialogadas;
- Participação do corpo discente em eventos (palestras, feiras, etc.);
- Apresentação de Seminários, em sala de aula, relacionados com os temas estudados;;
- Simulação de processos gerenciais;
- Visitas técnicas e
- Trabalhos de pesquisa.

Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

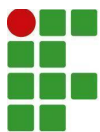
A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para simulação de processos gerenciais serão realizadas na sala de aula. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica



CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. 6. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. v. 1.

JUDGE, T. A.; SOBRAL, F.; ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. Tradução de Rita de Cássia Gomes. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 7. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2009-. Trimestral. ISSN 2175-5787. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

ALTVATER, E. **O fim do capitalismo como o conhecemos: uma crítica radical do capitalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Vitória, ES: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças, 2004-. Bimestral. ISSN 1808-2386. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. 6. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. v. 2.

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. Ijuí, RS: UNIJUI, 2003-. Trimestral. ISSN 2237-6453. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DRUCKER, P. F. **O melhor de Peter Drucker: a administração**. Tradução de Arlete Simille Marques. São Paulo: Nobel, 2001.

EXACTA – ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo: Uninove, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-9308. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

HALL, R. H. **Organizações: estruturas, processos e resultados**. 8. ed. [S. l.]: Prentice Hall, 2004.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Introdução à administração: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, 2004-. Trimestral. ISSN 1983-0807. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN: 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. Rio de Janeiro: ANPAD, 1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.



REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO. São Paulo: Núcleo de Política e Gestão Tecnológica da Universidade de São Paulo – PGT/USP, 2004-. Trimestral. ISSN 1809-2039. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo, SP: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1518-6776. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA FACES JOURNAL. Belo Horizonte: Universidade FUMEC/FACE, 2002-. Trimestral. ISSN 1984-6975. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

SILVA, R. O. **Teorias da administração**. São Paulo: Pearson, 2013.

Unidade Curricular: COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL		CH Total*: 60	Semestre: 1
Competências Gerais do Egresso	CH EaD*: 24	CH Extensão: 0	
Correlatas: 4	CH com Divisão de Turma*: não se aplica		
CH Prática*: 8			
Objetivos			
Ler/escutar, interpretar e produzir textos diversos da esfera técnica, científica e da esfera do trabalho, levando em consideração aspectos da interação de parâmetros de textualidade, e posicionando-se criticamente perante esses textos. Comunicar-se de forma clara e efetiva com o interlocutor.			
Conteúdos			
Adequação Comunicativa. Tipologia dissertativa. Gêneros textuais/discursivos orais e escritos. Elementos da textualidade. Coesão e coerência. Argumentação. Leitura, compreensão e produção textual de textos técnicos e técnico-científicos. Gêneros acadêmicos: resumo, resenha, artigo científico, relatório, seminário. Gêneros da esfera do trabalho: curriculum vitae, e-mail empresarial.			
Metodologia de Abordagem:			
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.			
Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:			
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas; • Análise de textos empresariais de comunicação interna; • Exercícios individuais e em grupos sobre as temáticas abordadas em aula; • Elaboração de textos de comunicação empresarial; e • Dinâmicas de grupo. 			
Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto			



mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para elaboração de textos de comunicação empresarial serão realizadas na sala de aula. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

GOLD, M. **Redação empresarial**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MACHADO, Anna Rachel (coord.). **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2012. 2 v. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, 1). ISBN 9788588456297.

MEDEIROS, J. B. **Redação empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

DISCINI, N. **A comunicação nos textos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

HELLER, R. **Como se comunicar bem: seu guia de estratégia pessoal**. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2005.

MATOS, G. G. de. **Comunicação empresarial sem complicação: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2014.

MOTTA, C. A. P.; OLIVEIRA, J. P. M. de. **Como escrever textos técnicos**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.



NADÓLSKIS, H. **Normas de comunicação em língua portuguesa**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

NICOLA, J. de; TERRA, E. **Português: de olho no mundo do trabalho**, volume único. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

Unidade Curricular: METODOLOGIA DA PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO		CH Total*: 40	Semestre: 1
Competências Gerais do Egresso	CH EaD*: 16	CH Extensão: 0	
Correlatas: 6	CH com Divisão de Turma*: não se aplica		
CH Prática*: 8			
Objetivos			
Desenvolver a capacidade de realizar revisão bibliográfica embasado na utilização de fontes de dados confiáveis e de qualidade (revistas, periódicos, livros). Utilizar o conhecimento de metodologia para elaborar projetos de pesquisa; e Aprender a analisar, interpretar dados e informações coletadas a partir da realização de pesquisas de campo.			
Conteúdos			
Epistemologia da Ciência. Conhecimento e Métodos Científicos. Pesquisa Qualitativa e Quantitativa. Metodologia de Pesquisa. Normas da ABNT. Iniciação a Metodologia da Pesquisa. Métodos e técnicas de pesquisa.			
Metodologia de Abordagem:			
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.			
Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são: <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas, reflexivas e dialogadas;• Trabalho de pesquisa;• Elaboração de projeto de pesquisa;• Estudos de Casos;			
Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.			
A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará			



ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas destinadas para pesquisa e elaboração de projetos serão realizadas no Laboratório de Gestão e Negócios. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual., 4. reimp. São Paulo: Cortez, 2010.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

CASTRO, C. de M. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson, 2011.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

JACOBINI, M. L. de P. **Metodologia do trabalho acadêmico**. 4. ed., rev. e ampl. Campinas, SP: Alínea, 2011.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 38. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.



TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

Unidade Curricular: GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS		CH Total*: 80	Semestre: 1
Competências Gerais do Egresso Correlatas: 2, 4, 6 e 7	CH EaD*: 32	CH Extensão: 0	
CH Prática*: 8	CH com Divisão de Turma*: não se aplica		
Objetivos			
Desenvolver e gerenciar processos estratégicos de gestão de pessoas e implementar políticas de gestão de pessoas nas organizações.			
Conteúdos			
Evolução histórica da gestão de pessoas. A gestão de pessoas e os seus processos: Provisão, Aplicação, Manutenção, Recompensas, Desenvolvimento e Monitoramento. Gestão de pessoas como estratégia empresarial. Planejamento gerencial de gestão de pessoas: objetivos, políticas, planejamento e desenvolvimento. As principais tendências da gestão de pessoas nas organizações.			
Metodologia de Abordagem:			
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.			
Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:			
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas e dialogadas;• Exposição de vídeos;• Resenha crítica de filme;• Apresentação de Seminários temáticos;• Dinâmicas de grupo; e• Mapas conceituais.			
Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.			
A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada			



professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas constituídas por dinâmicas de grupo serão realizadas na sala de aula. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

GRAMIGNA, M. R. M. **Modelo de competências e gestão dos talentos**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

LACOMBE, F. J. M. **Recursos humanos**: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.

NASCIMENTO, L. P. do; SERAFIM, O. C. G.; CARVALHO, A. V. de. **Administração de recursos humanos**. 2. ed., rev. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

SNELL, S.; BOHLANDER, G. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Bibliografia Complementar

CADERNOS EBAPE.BR. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003-. Trimestral. ISSN 1679-3951. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DUTRA, J. S.; FLEURY, M. T. L.; RUAS, R. **Competências**: conceitos, métodos e experiências. São Paulo: Atlas, 2010.

EXACTA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo: Uninove, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-9308. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

FRANÇA, A. C. L. **Práticas de recursos humanos – PRH**: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2010.

HANASHIRO, D. M. M.; TEIXEIRA, M. L. M.; ZACCARELLI, L. M. (coord.). **Gestão do fator humano**: uma visão baseada em stakeholders. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.

JUDGE, T. A.; SOBRAL, F.; ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. Tradução de Rita de Cássia Gomes. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.



ORTIGOSO, S. A. F.; KANAANE, R. **Manual de treinamento e desenvolvimento do potencial humano**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, 2004-. Trimestral. ISSN 1983-0807. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo, SP: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1518-6776. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA FACES JOURNAL. Belo Horizonte: Universidade FUMEC/FACE, 2002-. Trimestral. ISSN 1984-6975. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

SEMESTRE 2

Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA				CH Total*: 40	Semestre: 2
Competências Gerais do Egresso	CH EaD*: 16	CH Extensão: 0			
Correlatas: 1 e 5	CH com Divisão de Turma*: não se aplica				
CH Prática*: 8					
Objetivos					
Entender a dinâmica da micro e macroeconomia no contexto da gestão organizacional. Fundamentar decisões gerenciais a partir dos cenários econômicos vigentes.					
Conteúdos					
Conceitos Básicos de Economia. Necessidade X Produção. Problema Econômico Fundamental. Custo de Oportunidade. Elasticidade. Economia de Mercado, Economia Mista e Economia Socialista. Noções de Microeconomia: Teoria do Consumidor, da firma e mercado. Noções de Macroeconomia: Produto Real e Nominal. Noções de Inflação. Economia da Produção. Gestão da Economia Global.					
Metodologia de Abordagem:					
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.					
Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:					
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas, reflexivas e dialogadas; • Análise de notícias econômicas em jornais on-line e impressos; • Exercícios individuais e em grupos sobre as temáticas abordadas em aula; • Análise de filmes com temas econômicos; • Apresentação de Seminários;e 					



• Trabalhos de pesquisa.

Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para a busca de notícias econômicas e análise de filmes serão realizadas na sala de aula. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

BENEVIDES PINHO, D.; TONETO JUNIOR, R.; VASCONCELLOS, M. A. S. **Introdução à economia**. São Paulo: Saraiva, 2011. 374 p.

KRUGMAN, P.; WELLS, R. **Introdução à economia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 992 p.

MANKIW, G. **Introdução à economia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. 872 p.

Bibliografia Complementar

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JÚNIOR, R. (org.). **Manual de economia**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017

VASCONCELLOS, M. A. S. de; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. 6. ed. São



Paulo: Saraiva, 2019.

VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. **Introdução à economia**. 2. ed. São Paulo: Frase, 1996.

WALL, S. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2015.

WESSELS, W. J. **Economia**. São Paulo: Saraiva, 1998.

Unidade Curricular: MATEMÁTICA FINANCEIRA				CH Total*: 80	Semestre: 2
Competências Gerais do Egresso	Correlatas: 3	CH EaD*: 32	CH Extensão: 0		
CH Prática*: 12		CH com Divisão de Turma*: não se aplica			
Objetivos					
Aplicar operações da matemática financeira em processos de gestão organizacionais. Realizar operações financeiras aplicáveis em atividades de gestão organizacional.					
Conteúdos					
Juros simples: crescimento linear. Capitalização simples. Juros compostos: crescimento exponencial. Capitalização composta. Taxas de juros: efetiva e nominal, real e aparente, equivalentes. Taxas proporcionais: juros simples. Taxas equivalentes: juros compostos. Taxa nominal; Taxas proporcionais x taxas equivalentes. Série de Pagamentos. Sistema de Amortização. Descontos simples e compostos: descontos simples, títulos de crédito, desconto comercial, desconto racional, desconto composto, cálculo do valor atual. Casos de Operações Financeiras Realizadas no Mercado.					
Metodologia de Abordagem:					
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.					
Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:					
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas dialogadas;• Exercícios individuais e em grupos sobre as temáticas abordadas em aula; e• Dinâmicas de grupo; e					
Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.					



A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas constituídas por dinâmicas de grupo serão realizadas na sala de aula. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

ELIA, B. de S.; DECOTELLI, C. A.; CARVALHO, L. C. S. de. **Matemática financeira aplicada**. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2009. (CADEMP).

GIMENES, C. M. **Matemática financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

SAMANEZ, C. P. **Matemática Financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Bibliografia Complementar

RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S.; LEMES JÚNIOR, A. B. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SÁ, I. P. de. **Matemática financeira para educadores críticos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

SHITSUKA, R. **Matemática fundamental para tecnologia**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014.

SILVA, E. M. da; SILVA, E. M. da; SILVA, S. M. da. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2002.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Unidade Curricular: GESTÃO SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA					CH Total*: 40	Semestre: 2
Competências Gerais do Egresso	CH EaD*: 16				CH Extensão: 0	
Correlatas: : 1, 2, 3, 5 e 6.						



CH Prática*: 4	CH com Divisão de Turma*: não se aplica
Objetivos	
<p>Reconhecer a diferença entre empreendimentos econômicos e empreendimentos econômicos solidários.</p> <p>Reconhecer a diferença entre cooperativismo, economia popular e economia popular solidária.</p> <p>Refletir sobre o papel da economia solidária como auxiliar na renda, na inclusão, e no desenvolvimento socioeconômico.</p> <p>Perceber as aplicações práticas da economia solidária no mundo do trabalho.</p> <p>Perceber como os processos econômicos formais podem gerar práticas econômicas alternativas aos grupos étnico- raciais marginalizados.</p>	
Conteúdos	
<p>Capitalismo, processo de urbanização, questões de organização do espaço rural no Brasil e as transformações no mundo do trabalho; Gestão social, Políticas Públicas e Cidadania Deliberativa; Economia Solidária; Redes de ECOSOL; Políticas Públicas de ECOSOL; Empreendimentos Econômicos Solidários; Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares.</p>	
Metodologia de Abordagem:	
<p>A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.</p> <p>Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:</p> <ul style="list-style-type: none">• Leitura e discussão de textos;• Exposição de vídeos;• Apresentação de Seminários;• Visitas técnicas à empreendimentos de economia solidária; <p>Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.</p> <p>A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via</p>	



ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para visitas à empreendimentos solidários serão realizadas na região do Vale do Itajaí. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

BIZZOTTO, C. E. N. **Incubação de empresas**: aspectos-chave. Blumenau, SC: Diretiva, 2008.

BIZZOTTO, C. E. N. **O que é uma incubadora de empresas?** Blumenau, SC: Diretiva, 2008.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009.

TENÓRIO, F. G. (coord.). **Gestão social**: metodologia, casos e práticas. 5. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2007.

Bibliografia Complementar

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2009-. Trimestral. ISSN 2175-5787. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

CADERNOS EBAPE.BR. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003-. Trimestral. ISSN 1679-3951. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DEMO, P. **Participação é conquista**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. Ijuí, RS: UNIJUI, 2003-. Trimestral. ISSN 2237-6453. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

FRANCO, R.; COHEN, E. **Avaliação de projetos sociais**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

LEBOUTTE, P. **Economia popular solidária e políticas públicas**: a economia pioneira do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: ITCP/COPPE, 2003.

OLIVEIRA, J. A. P. de (coord.). **Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, 2004-. Trimestral. ISSN 1983-0807. Acesso via Portal de



Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo, SP: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1518-6776. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

SCHUCH, F. C.; ARROYO, J. C. T. **Economia popular e solidária: a alavanca para um desenvolvimento sustentável e solidário.** São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2006. (Coleção Brasil Urgente).

Unidade Curricular: GESTÃO DE MARKETING		CH Total*: 80	Semestre: 2
Competências Gerais do Egresso	CH EaD*: 32	CH Extensão: 0	
Correlatas: : 1, 2 e 4.	CH com Divisão de Turma*: não se aplica		
CH Prática*: 8			
Objetivos			
Desenvolver a capacidade de aplicar os conceitos de Marketing em planos estratégicos diferenciados e inovadores, a fim de contribuir na ampliação da participação no mercado. Abordar técnicas que permitem acompanhar o comportamento do consumidor para identificar. Propor ações de fidelização do cliente, respeitando as diferenças étnico-raciais e culturais. Instrumentalizar para implementar processos e serviços voltados à gestão do marketing, respeitando os princípios éticos, ergonômicos e estéticos.			
Conteúdos			
Conceitos e origens do marketing. Segmentação de mercado e nicho. Necessidades, desejo e satisfação. Definições elementares no mercado: consumidor, concorrência, fornecedor. Processo de decisão de compra e suas influências. Sistema Integrado de Marketing. Elementos da estratégia de marketing. Serviços: operações, tendências e inovação. Pesquisas de Mercado. Análise de comportamento de mercado. Branding; Pesquisa e elaboração de plano/programa de marketing (produto, serviço, preço, distribuição, comunicação).			
Metodologia de Abordagem:			
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.			
Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:			
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e discussão de textos; • Exposição de vídeos; • Exercícios individuais e em grupos sobre as temáticas abordadas em aula; • Apresentação de Seminários; • Mapas conceituais; e • Estudos de casos. 			
Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas,			



com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas para elaboração de mapas conceituais e análise de estudos de casos serão realizadas na sala de aula. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2015.

KELLER, K. L.; KOTLER, P. **Administração de marketing**. 12. ed., 5. reimp. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

POZZI, Mário Divério Faria; MARTINS, Paulo Edi Rivero (Org.). **Programa design no bairro: uma visão social no ensino, pesquisa e extensão**. Porto Alegre: Marca Visual, 2015. 176 p., il., 21 cm. ISBN 9788561965358.

Bibliografia Complementar

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.



BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Vitória, ES: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças, 2004-. Bimestral. ISSN 1808-2386. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

GULLO, J.; PINHEIRO, D. **Fundamentos de marketing**: suporte às estratégias de negócios das empresas. São Paulo: Atlas, 2011.

KARSAKLIAN, E. **Comportamento do consumidor**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LAS CASAS, A. L. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. e. **Administração de vendas**: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2011.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, 2004-. Trimestral. ISSN 1983-0807. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo, SP: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1518-6776. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA FACES JOURNAL. Belo Horizonte: Universidade FUMEC/FACE, 2002-. Trimestral. ISSN 1984-6975. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

SARQUIS, A. B. **Marketing para pequenas empresas**. São Paulo: Senac São Paulo, 2003.

SOLOMON, M. R. **O comportamento do consumidor**: comprando, possuindo e sendo. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

TAVARES, Christiane Andrade Regis; FREITAS, Katia Siqueira de. **Extensão universitária: o patinho feio da academia?**. Jundiaí, SP: Paco, 2016. 153 p., il. ISBN 9788546204243.

TURCHI, Sandra R. **Estratégias de marketing digital e E-commerce**. 2. São Paulo, SP: Atlas, 2019. 208 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788597014693.

SEMESTRE 3



Unidade Curricular: CONTABILIDADE GERENCIAL		CH Total*: 60	Semestre: 3
Competências Gerais do Egresso Correlatas: 2, 5, 6, 7.	CH EaD*: 24	CH Extensão: 0	
CH Prática*: 8		CH com Divisão de Turma*: não se aplica	
Objetivos			
Identificar os Registros e sistemas contábeis (PCGA) Avaliar os Demonstrativos Contábeis: Balanço Patrimonial (BP). Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA). Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. (DMPL). Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR). Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC). Demonstração do Valor Adicionado – DVA (Balanço Social). Relatório da Administração (RA). Parecer do Conselho Fiscal (PCF) e dos Auditores Independentes (PAI). Conhecer e identificar as Operações com Mercadorias; Entender o Encerramento de Contas de Resultado a Apuração do Resultado do Exercício; Entender e determinar os requisitos do Inventário Periódico e Permanente; Entender as Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial.			
Conteúdos			
Conceitos Contábeis – débito e crédito – ativo e passivo – plano de contas. Diário, Razão e Balancete e sua automatização. Os lançamentos contábeis. Fechamento das contas. Balanço patrimonial. Demonstrações de Resultado. Avaliações – índices e indicadores.			
Metodologia de Abordagem:			
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.			
Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:			
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas dialogadas;• Exercícios individuais e em grupos sobre as temáticas abordadas em aula; e• Trabalhos de pesquisa.			
Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.			
A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre			



outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para a resolução de exercícios contábeis serão realizadas na sala de aula. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

BORNIA, A. C. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CASTIGLIONI, J. A. de M. **Assistente de contabilidade**: guia prático. São Paulo: Érica, 2012.

WERNKE, R. **Análise de custos e preços de venda**: (ênfase em aplicações e casos nacionais). São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Vitória, ES: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças, 2004-. Bimestral. ISSN 1808-2386. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

CREPALDI, G. S.; CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

KOHAMA, H. **Balancos públicos**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, 2004-. Trimestral. ISSN 1983-0807. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica fácil**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SCHIER, C. U. da C. **Controladoria como instrumento de gestão**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2010.



SOUZA, M. A.; MAUSS, C. V. **Gestão de custos aplicada ao setor público**: modelo para mensuração e análise de eficiência e eficácia governamental. São Paulo: Atlas, 2008.

Unidade Curricular: GESTÃO DE PROJETOS E INOVAÇÃO		CH Total*: 80	Semestre: 3
Competências Gerais do Egresso	CH EaD*: 32	CH Extensão: 0	
Correlatas: : 1, 2, 4, 5 e 6.			
CH Prática*: 10	CH com Divisão de Turma*: não se aplica		
Objetivos			
Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações. Conhecer as áreas, as metodologias e técnicas ligadas à criatividade e inovação, bem como à gestão de projetos.			
Conteúdos			
O conceito e os objetivos da gerência de projetos. Abertura e definição do escopo de um projeto. Planejamento de um projeto. Adaptação do processo de desenvolvimento para a Gerência de Projeto. Execução, acompanhamento e controle de um projeto. Revisão e avaliação de um projeto. Fechamento de um projeto. Metodologias, técnicas e ferramentas da gerência de projetos. Modelo de gerenciamento de projetos. A busca mundial pela inovação e pela criatividade. As áreas de inovação, os modelos, as teorias e técnicas aplicadas na gestão da inovação (OECD – Manual Oslo; metodologias ágeis).			
Metodologia de Abordagem:			
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.			
Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:			
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas dialogadas;• Exposição de vídeos;• Exercícios individuais e em grupos sobre as temáticas abordadas em aula;• Elaboração de projeto de inovação; e• Trabalhos em equipe			
.			
Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante a expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.			
A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará			



ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para a elaboração do projeto de inovação serão realizadas no Laboratório de Gestão e Negócios. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

GRANVILLE, M. A. **Projetos no contexto de ensino, pesquisa e extensão**: dimensões políticas, filosóficas e metodológicas. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

KEELLING, R. **Gestão de projetos**: uma abordagem global. Tradução de Cid Knipel Moreira; Revisão de Orlando Cattini Júnior. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 7. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

TERRA, J. C. C. **10 dimensões da gestão da inovação**: uma abordagem para a transformação organizacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

CLEMENTE, A. (org.). **Projetos empresariais e públicos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. Ijuí, RS: UNIJUI, 2003-. Trimestral. ISSN 2237-6453. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

EXACTA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo: Uninove, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-9308. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

GESTÃO & PRODUÇÃO. São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1994-. Trimestral. ISSN 1806-9649. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.



MANUAL de Oslo: Proposta de diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação tecnológica. Brasília: FINEP, [2016?].

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 315 p., il. ISBN 9788597015300.

MONTEIRO JÚNIOR, J. G. **Criatividade e inovação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

PESCE, B. **A menina do Vale**: como o empreendedorismo pode mudar a sua vida. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN: 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO. São Paulo: Núcleo de Política e Gestão Tecnológica da Universidade de São Paulo – PGT/USP, 2004-. Trimestral. ISSN 1809-2039. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

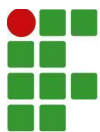
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA FACES JOURNAL. Belo Horizonte: Universidade FUMEC/FACE, 2002-. Trimestral. ISSN 1984-6975. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

TIMMONS, J. A.; SPINELLI, S.; DORNELAS, J. **Criação de novos negócios**: empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Câmpus/Elsevier, 2010.

Unidade Curricular: GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS				CH Total*: 60	Semestre: 3
Competências Gerais	do Egresso	CH EaD*: 24	CH Extensão: 0		
Correlatas: 1, 2, 3, 4 e 5.		CH com Divisão de Turma*: não se aplica			
CH Prática*: 8					
Objetivos					
Identificar os principais agentes econômicos que constituem a estrutura da cadeia de suprimentos. Desenvolver estratégias voltadas para a integração das atividades logísticas presentes nas cadeias de suprimentos. Identificar métodos e tecnologias voltadas para a melhoria do desempenho da gestão da cadeia de suprimentos.					
Conteúdos					
Introdução à Logística; Conceitos básicos e estrutura da Cadeia de Suprimentos (Supply					



Chain); Previsão da Demanda de Consumidores; Gestão de Estoques: tempo de reposição, ponto de pedido, lote de compra, estoque máximo, estoque de segurança; Gestão do Relacionamento com Fornecedores; Sistemas de Transportes e Distribuição Física; Logística Reversa; e Indicadores de Desempenho Logístico.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.

Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:

- Leitura de artigos e capítulos de livros;
- Exposição de vídeos;
- Exercícios individuais e em grupos sobre as temáticas abordadas em aula;
- Realização de Seminários; e
- Visitas técnicas.

Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para visitas técnicas serão realizadas em empresas referências em operações logísticas. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.



O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

CAMPOS, Alexandre de; GOULART, Verci Douglas Garcia. **Logística reversa integrada: sistemas de responsabilidade pós-consumo aplicados ao ciclo de vida dos produtos.** São Paulo: Érica, 2017. 184 p., il. ISBN 9788536523606.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais.** 4. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

TAVARES, Christiane Andrade Regis; FREITAS, Katia Siqueira de. **Extensão universitária: o patinho feio da academia?.** Jundiaí, SP: Paco, 2016. 153 p., il. ISBN 9788546204243.

Bibliografia Complementar

ARNOLD, J. R. T. **Administração de materiais: uma introdução.** Tradução de Celso Rimoli, Lenita R. Esteves. São Paulo: Atlas, 1999.

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

CHIAVENATO, I. **Administração da produção: uma abordagem introdutória.** Rio de Janeiro: Câmpus: Elsevier, 2004.

CUSTOS E @GRONEGÓCIO ON LINE. Recife, PE: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2005-. Trimestral. ISSN 1808-2882. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. Ijuí, RS: UNIJUI, 2003-. Trimestral. ISSN 2237-6453. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

EXACTA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo: Uninove, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-9308. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

GESTÃO & PRODUÇÃO. São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1994-. Trimestral. ISSN 1806-9649. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. **Administração da produção.** 2. ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações.** 2. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PEREIRA, A. L. **Logística reversa e sustentabilidade.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo:



Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo, SP: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1518-6776. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

RITSMAN, L. P.; MALHOTRA, M. K.; KRAJEWSKI, L. J. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DE ESTATÍSTICA			CH Total*: 40	Semestre: 3
Competências Gerais do Egresso Correlatas: 2 e 4.	CH EaD*: 16	CH Extensão: 0		
CH Prática*: 8		CH com Divisão de Turma*: não se aplica		
Objetivos				
Utilizar as etapas do levantamento estatístico nas rotinas administrativas. Conceituar séries estatísticas. Elaborar gráficos e tabelas. Definir e calcular medidas de posição. Definir e calcular medidas de dispersão. Utilizar a curva normal na resolução de problemas. Identificar um intervalo de confiança. Aplicar testes de hipóteses. Conceituar correlação e regressão linear.				
Conteúdos				
Conceitos básicos de estatística. Levantamento estatístico. Séries estatísticas. Apresentação dos dados: Tabelas, Gráficos. Distribuição de frequências. Medidas de posição: Média, Moda, Mediana, Quartis. Medidas de dispersão: Desvio Médio, Variância, Desvio padrão. Distribuição normal padrão. Intervalos de confiança. Testes de hipóteses. Correlação e regressão linear.				
Metodologia de Abordagem:				
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.				
Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:				
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas; • Exercícios individuais e em grupos sobre as temáticas abordadas em aula; • Trabalhos de pesquisa. 				
Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os				



estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para pesquisa serão realizadas no Laboratório de Informática 2. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 7. ed., rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 19. ed., atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; ANDERSON, D. R. **Estatística aplicada à administração e economia**. Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos; Revisão de Petrônio Garcia Martins. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

Bibliografia Complementar

BUENO, F. **Estatística para processos produtivos**. Florianópolis: Visual Books, 2010.

GESTÃO & PRODUÇÃO. São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1994-. Trimestral. ISSN 1806-9649. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

KIRSTEN, J. T.; RABAHY, W. A. **Estatística aplicada às ciências humanas e ao turismo**. São Paulo: Saraiva, 2006.



LAPPONI, J. C. **Estatística usando Excel**. 4. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SILVA, E. M. da; SILVA, E. M. da; SILVA, S. M. da. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2002.

STEVENSON, W. J. **Estatística aplicada à administração**. Tradução de Alfredo Alves de Farias. São Paulo: Harbra, 1981.

Unidade Curricular: GESTÃO COMERCIAL E DE VENDAS		CH Total*: 40	Semestre: 3
Competências Gerais do Egresso Correlatas: 1, 4 e 6.	CH EaD*: 16	CH Extensão: 0	
CH Prática*: 8	CH com Divisão de Turma*: não se aplica		
Objetivos			
Compreender a complexidade da área comercial no contexto de globalização. Entender as técnicas de comercialização. Entender as técnicas de Negociação e Vendas e atuar na Venda e Pós-Venda. Reconhecer questões relativas aos recursos humanos e ao trabalho em equipe dentro do processo comercial. Projetar e estabelecer controles e orçamentos de vendas. Definir as diretrizes básicas de uma política de comercialização.			
Conteúdos			
A política comercial da empresa. Técnicas de Vendas e pós-vendas. Formação e Gerenciamento da equipe de vendas: Motivação, Metas e Comissões. Controles e orçamentos de vendas. Técnicas e estágios de negociação. Canais de vendas. E-commerce.			
Metodologia de Abordagem:			
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.			
Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:			
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas; • Exposição de vídeos; • Dinâmicas de grupo; • Mapas conceituais; • Simulação de atendimento ao cliente; e • Estudos de Caso. 			
Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no			



momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para simulações de atendimento ao cliente serão realizadas na sala de aula. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

MAMBRINI, A. **Controladoria de gestão para o segmento comercial: teoria e estudo de caso**. Curitiba: Juruá, 2011.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. E. **Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2011.

URY, W.; PATTON, B.; FISCHER, R. **Como chegar ao sim: negociação de acordos sem concessões**. Tradução de Vera Ribeiro, Ana Luiza Borges. Rio de Janeiro: Imago, 2005. (Logoteca).

Bibliografia Complementar

CASTRO, Luciano Thomé e; NEVES, Marcos Fava; CÔNSOLI, Matheus Alberto. **Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 238 p. ISBN 9788597016239.

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2015.

GOBE, A. C. **Administração de vendas**. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARTINELLI, D. P.; NIELSEN, F. A. G.; MARTINS, T. M. (coord.). **Negociação: conceitos e**



aplicações: práticas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 22. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

SEMESTRE 4

Unidade Curricular: GESTÃO DA QUALIDADE E DOS PROCESSOS		CH Total*: 40	Semestre: 4
Competências Gerais do Egresso Correlatas: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.	CH EaD*: 16	CH Extensão: 0	
CH Prática*: 8	CH com Divisão de Turma*: não se aplica		
Objetivos			
Entender a evolução da qualidade. Dominar os conceitos e princípios da gestão da qualidade e dos processos. Utilizar-se das ferramentas e métodos para o desenvolvimento, manutenção e melhoria da gestão da qualidade. Refletir sobre as necessidades e padrões da qualidade, esperados pelos clientes. Analisar criticamente os processos utilizados a fim de encontrar os que tragam maior eficiência.			
Conteúdos			
Conceito e evolução da gestão da qualidade. O processo de melhoria contínua. Ferramentas de gestão da qualidade - Ferramentas estatísticas para a gestão da qualidade. Sistemas integrados de gestão. Normas ISO 9000. Metodologias de Gestão da Qualidade: PDCA (MASP), Seis Sigma, Programa 5S, Benchmarking, Desdobramento da função da Qualidade (QFD). Planejamento e implementação do processo de qualidade. Modelo de Excelência de Gestão.			
Metodologia de Abordagem:			
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.			
Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:			
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas; • Exposição de vídeos; • Simulações de processos produtivos. • Dinâmicas de grupo; • Visitas técnicas; e • Estudos de casos. 			
Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas			



poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas visitas técnicas serão realizadas em fábricas. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

ALBERTIN, Marcos; GUERTZENSTEIN, Viviane. **Planejamento avançado da qualidade:** sistemas de gestão técnicas e ferramentas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. xiv, 288 p., il., 24 cm. ISBN 9788550802275.

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade:** conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. **Administração da produção.** 2. ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

NOVA gestão pública, nova extensão rural: experiências inovadoras da EMATER-RN. Coordenação de Washington José de Souza. Natal: EDUFRRN, 2009. 126 p., il. Bibliografia: p. [123]-126. ISBN 9788572735506.

PAIM, R. *et al.* **Gestão de processos:** pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, M. M. de; PALADINI, E. P. (coord.). **Gestão da qualidade:** teoria e casos. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (Abepro).

CUSTOS E @GRONEGÓCIO ONLINE. Recife, PE: Universidade Federal Rural de



Pernambuco, 2005-. Trimestral. ISSN 1808-2882. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. Ijuí, RS: UNIJUI, 2003-. Trimestral. ISSN 2237-6453. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

EPPRECHI, E. K.; CARPINETTI, L. C. R.; COSTA, A. F. B. **Controle estatístico de qualidade**. 2. ed., 4. reimp. São Paulo: Atlas, 2010.

EXACTA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo: Uninove, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-9308. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

LOBO, R. N. **Gestão da qualidade**. São Paulo: Érica, 2011.

LUSTOSA, L. **Planejamento e controle da produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Unidade Curricular: GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES		CH Total*: 80	Semestre: 4
Competências Gerais do Egresso	CH EaD*: 32	CH Extensão: 0	
Correlatas: 4 e 6.	CH com Divisão de Turma*: não se aplica		
CH Prática*: 8			
Objetivos			
Entender a evolução da administração da produção de bens e serviços. Conhecer os conceitos e princípios da administração da produção de bens e serviços.			
Conteúdos			
Definição e características de bens e serviços; Estudo dos tipos e sistemas de operações da produção; Aspectos operacionais dos serviços; Análise do papel da produção; Estudo dos objetivos de desempenho da produção e priorização destes objetivos; Desenvolvimento de projetos em gestão da produção; Planejamento e controle da produção e Propostas de melhorias do sistema produtivo. Avaliação de desempenho na produção.			
Metodologia de Abordagem:			
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.			



Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:

- Leitura e discussão de textos;
- Exercícios individuais e em grupos sobre as temáticas abordadas em aula;
- Apresentação de Seminários; e
- Visitas técnicas;

Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para visitas técnicas serão realizadas nas fábricas. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

CORRÊA, H. L. **Planejamento, programação e controle da produção**: MRP II/ERP conceitos, uso e implantação base para SAP, Oracle applications e outros softwares integrados de gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HEIZER, J. **Administração de operações**: bens e serviços. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo:



Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP conceitos, uso e implantação base para SAP, Oracle applications e outros softwares integrados de gestão**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 456 p., il. ISBN 9788597018356.

CORRÊA, C. A.; CORRÊA, H. L. **Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2009.

CUSTOS E @GRONEGÓCIO ON LINE. Recife, PE: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2005-. Trimestral. ISSN 1808-2882. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. Ijuí, RS: UNIUI, 2003-. Trimestral. ISSN 2237-6453. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

EXACTA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo: Uninove, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-9308. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

FRAZIER, G.; GAITHER, N. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.

GESTÃO & PRODUÇÃO. São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1994-. Trimestral. ISSN 1806-9649. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

LUSTOSA, L. **Planejamento e controle da produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

RITSMAN, L. P.; MALHOTRA, M. K.; KRAJEWSKI, L.J. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

Unidade Curricular: ANÁLISE DE CUSTOS				CH Total*: 40	Semestre: 4
Competências Gerais do Egresso	Correlatas: 1,3,4, 5 e 6.	CH EaD*: 16	CH Extensão: 0		
CH Prática*: 8		CH com Divisão de Turma*: não se aplica			
Objetivos					
Entender o ambiente que envolve a gestão de custos e sua importância para o gestor. Entender as principais terminologias e conceitos da gestão de custos. Aplicar os principais					



modelos de cálculo de custos, identificando o mais apropriado a cada situação. Entender as relações entre custos, preços, lucros e volumes de produção. Entender como os diversos sistemas de produção e o processo de tomada de decisão afetam os custos.

Conteúdos

Aspectos introdutórios de Custos; Custos de produção; Métodos de custeio; Sistemas de produção; Custos para decisão; Custos para formação de preços.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.

Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:

- Aulas expositivas dialogadas;
- Exercícios individuais e em grupos sobre as temáticas abordadas em aula;
- Trabalhos de pesquisa.

Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas de trabalho de pesquisa serão realizadas na sala de aula. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso



(NDE).

Bibliografia Básica

BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 256p., il. (Desvendando as finanças). ISBN 9788597018110.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 370 p.

OLIVEIRA, L. M. de; PEREZ JUNIOR, J. H. **Contabilidade de custos para não contadores**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 338 p.

Bibliografia Complementar

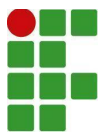
ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

CHIAVENATO, I. **Administração da produção: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

PADOVEZE, C. L. **Curso básico gerencial de custos: textos e exercícios**. 2. ed. São Paulo: Thompson Learning, 2006.

Unidade Curricular: LEGISLAÇÃO APLICADA À GESTÃO		CH Total*: 80	Semestre: 4
Competências Gerais do Egresso	CH EaD*: 32	CH Extensão: 0	
Correlatas: 2, 4, 5 e 6.			
CH Prática*: 8	CH com Divisão de Turma*: não se aplica		
Objetivos			
Entender os aspectos legais que envolvem o direito empresarial/comercial e tributário no contexto da gestão organizacional.			
Conteúdos			
Contrato social; sócios e responsabilidades; capital e tipologia de classificação das sociedades empresariais; registro e inscrição nas esferas municipal, estadual e federal; normas jurídicas e encargos sociais, tributários e fiscais na gestão das empresas. Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 . Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.			
Aspectos da Legislação Societária (constituição e legalização das sociedades em geral). Aspectos da Legislação Tributária (Tributo: conceito, espécies e classificação. As limitações ao poder de tributar). Aspectos do Direito do Consumidor (Formação da relação de consumo. Direitos básicos dos consumidores. Responsabilidade civil pelo fato e pelo vício do produto e do serviço). Aspectos da Legislação Trabalhista (Direitos e deveres dos trabalhadores e dos empregadores previstos na CLT).			
Metodologia de Abordagem:			
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do			



curso.

Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:

- leitura e discussão de textos;
- Exercícios individuais e em grupos sobre as temáticas abordadas em aula;
- Apresentação de Seminários; e
- Estudos de casos.

Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, consoante o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para estudos de casos serão realizadas na sala de aula. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

COELHO, F. U. **Manual de direito comercial**: direito de empresa. 28. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.

FABRETTI, D. R.; FABRETTI, L. C. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis**. 10. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2014.

SZTAJN, R. **Teoria jurídica da empresa**: atividade empresária e mercados. 2. ed. São



Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 23 abr. 2023.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943**. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Brasília: Senado Federal, 1943. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm. Acesso em: 23 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966**. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios Brasília: Senado Federal, 1966. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5172.htm. Acesso em: 23 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990**. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências.. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078.htm. Acesso em: 23 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil. Brasília: Senado Federal, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm. Acesso em: 23 abr. 2023.

FRANÇA, M. A. de C. **Comentários à lei de licitações e contratos da administração pública**. 6. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

SCHIER, C. U. da C. **Controladoria como instrumento de gestão**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

Unidade Curricular: ÉTICA E SOCIEDADE				CH Total*: 40	Semestre: 4
Competências Gerais do Egresso	CH EaD*: 16	CH Extensão: 0			
Correlatas: 1, 2 e 5.					
CH Prática*: 4	CH com Divisão de Turma*: não se aplica				
Objetivos					
Ser capaz de criar espaços de diálogos que contribuam para a construção de valores assentados em princípios éticos de respeito às diferenças étnico-raciais e de gênero. Analisar as relações entre ética social e ética empresarial. Analisar a dimensão legal da responsabilidade social. Compreender as necessidades de iniciativas de aplicação da ética para o desenvolvimento sustentável. Conhecer as causas e pressões que geram um comportamento ético nas empresas e na vida social. Analisar o relativismo cultural como um modelo da ética globalizada. Analisar a formação social brasileira baseada em elementos étnico-raciais diversos enquanto forma de estabelecer concepções éticas que valorizem as diferenças culturais. Analisar as questões éticas mundiais e suas influências nos negócios globalizados. Analisar criticamente estudos de casos sobre ética na vida social e nas empresas. Ética e acessibilidade sob o prisma da ética na gestão empresarial.					



Conteúdos

Ética e Desenvolvimento Social. Cultura Organizacional. Relações Sociais no Trabalho. Ética e Administração. Teorias éticas contemporâneas. Relações Humanas na Sociedade e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.

Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:

- Aulas expositivas dialogadas;
- Exposição de vídeos;
- Dinâmicas de grupo; e
- Resenha crítica de filme

Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para dinâmicas de grupos serão realizadas na sala de aula. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).



Bibliografia Básica

AGUILAR, F. J. **A Ética nas empresas**: maximizando resultados através de uma conduta ética nos negócios. Tradução de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

GALLO, S. (coord.). **Ética e cidadania**: caminhos da filosofia (elementos para o ensino da filosofia). 16. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

SINGER, P. **Um só mundo**: a ética da globalização. Tradução de Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Bibliografia Complementar

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2009-. Trimestral. ISSN 2175-5787. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

ASHLEY, P. A. (coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

BATISTA, L. E.; WERNECK, J.; LOPES, F. **Saúde da população negra**. 2. ed. rev e ampl. Brasília: Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, 2012. (Negras e negros: pesquisas e debates).

BAUMAN, Z. **A ética é possível num mundo de consumidores?** Tradução de Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

CADERNOS EBAPE. BR. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003-. Trimestral. ISSN 1679-3951. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

LAZZARINI, S. G. **Capitalismo de laços**: os donos do Brasil e suas conexões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MATOS, F. G. de. **Ética na gestão empresarial**: da conscientização à ação. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

REVISTA FACES JOURNAL. Belo Horizonte: Universidade FUMEC/FACE, 2002-. Trimestral. ISSN 1984-6975. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

SANTANA, M.; COELHO, W. de N. B.; CARDOSO, P. de J. F. (org.). **O enfrentamento do racismo e preconceito no Brasil**: a experiência dos NEABs. Itajaí: Casa Aberta, 2014.

SOUZA, A. G. de. **Responsabilidade social empresarial**: ética ou marketing? Rio de Janeiro: Synergia, 2011.

SEMESTRE 5

Unidade Curricular: JOGOS DE EMPRESAS			CH Total*: 40	Semestre: 5
Competências Gerais do Egresso	Correlatas: 1 e 2.	CH EaD*: 16	CH Extensão: 0	
CH Prática*: 20		CH com Divisão de Turma*: não se aplica		



Objetivos

Apresentar a importância da aplicação dos jogos de empresas como metodologia de aprendizagem nas rotinas organizacionais. Simular práticas dos conceitos teóricos estudados no decorrer do curso, permitindo que as/os estudantes desenvolvam suas habilidades gerenciais.

Conteúdos

Teoria dos jogos, histórico, conceitos de educação e jogos. Jogos de estratégia, Estratégia decisória, Teoria da decisão. Classificação e tipos de jogos (RPG). Inteligências múltiplas; Alfabetização emocional; Motivação. Uso de jogos como ferramenta de aprendizagem empresarial; e CAV. Tomada de decisão, Informação e Negociação.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.

Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:

- Simulação de jogos;
- Exposição de vídeos; e
- Dinâmicas de grupo;

Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para dinâmicas de grupos serão realizadas na sala de aula. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados



no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

ALVES, P. V. **Jogos e simulações de empresas**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

GRAMIGNA, M. R. M. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

JUDGE, T. A.; SOBRAL, F.; ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. Tradução de Rita de Cássia Gomes. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

Bibliografia Complementar

BUONO, A. F.; BOWDITCH, J. L. **Elementos de comportamento organizacional**. São Paulo: Cengage Learning, 1992.

FIALHO, F. A. P. et al. **Gestão do conhecimento e aprendizagem: as estratégias competitivas da sociedade pós-industrial**. Florianópolis: Visual Books, 2006.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. Tradução de Cecília Whitaker Bergamini, Roberto Coda. São Paulo: Atlas, 1996.

ORTIGOSO, S. A. F.; KANAANE, R. **Manual de treinamento e desenvolvimento do potencial humano**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. Rio de Janeiro: ANPAD, 1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

VECCHIO, R. P. **Comportamento organizacional: conceitos básicos**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Unidade Curricular: GESTÃO FINANCEIRA		CH Total*: 80	Semestre: 5
Competências Gerais do Egresso Correlatas: 1, 3, 4 e 5.	CH EaD*: 32	CH Extensão: 0	
CH Prática*: 10	CH com Divisão de Turma*: não se aplica		
Objetivos			
Aplicar os Instrumentos de avaliação de desempenho financeiro. Analisar os projetos de investimento. Conhecer e utilizar a matemática financeira na avaliação de investimentos e aplicações. Identificar as técnicas e ferramentas de avaliação: taxa interna de retorno, Payback, Valor Presente Líquido. Conhecer e utilizar as ferramentas de controle automatizadas.			
Conteúdos			
Introdução à Administração Financeira. A função da administração financeira e as atividades			



básicas do administrador financeiro. Gestão de tesouraria. Análise de alternativas de investimento e avaliação dos riscos. A função financeira da empresa. A maximização da riqueza, com enfoque no trinômio Risco, Retorno e Liquidez. Gestão Financeira de Tesouraria. Administração do Capital de Giro. Estrutura de Capital. Análise de Investimentos. Elaboração e Análise de Orçamentos e a função do Controladoria. Aspectos Comportamentais do Orçamento Empresarial. A matemática financeira e as técnicas e ferramentas de avaliação: taxa interna de retorno, Payback, Valor Presente Líquido..

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.

Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:

- Aulas expositivas dialogadas;
- Exercícios individuais e em grupos sobre as temáticas abordadas em aula; e
- Simulações financeiras.

Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para simulações financeiras serão realizadas no Laboratório de Gestão e Negócios. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da



unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. Tradução de Cristina Yamagami. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2017. 821 p. ISBN 9788543006741.

PADOVEZE, C. L.; TARANTO, F. C. **Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas**. São Paulo: Pearson, 2009.

SANTOS, E. O. **Administração financeira da pequena e média empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BALIAN, J. E. A.; BROM, L. G. **Análise de investimentos e capital de giro: conceitos e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

CUSTOS E @GRONEGÓCIO ONLINE. Recife, PE: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2005-. Trimestral. ISSN 1808-2882. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo, SP: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1518-6776. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA FACES JOURNAL. Belo Horizonte: Universidade FUMEC/FACE, 2002-. Trimestral. ISSN 1984-6975. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

SANVICENTE, A. Z. **Administração financeira**. 3. ed. 18. reimp. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHIER, C. U. da C. **Controladoria como instrumento de gestão**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

SILVA, C. A. T.; ASSAF NETO, A. **Administração do capital de giro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Unidade Curricular: GESTÃO E DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

CH Total*:
40

Semestre: 5



Competências Gerais do Egresso Correlatas: 1 e 6.	CH EaD*: 16	CH Extensão: 0
CH Prática*: 8	CH com Divisão de Turma*: não se aplica	
Objetivos		
Desenvolver a compreensão relacionada à diversidade e a sua importância para as organizações e sociedade. Refletir sobre o papel das organizações na redução das desigualdades a partir de práticas inclusivas. Identificar e analisar práticas de gestão voltadas para a diversidade nas organizações.		
Conteúdos		
Indivíduo, grupos, subjetividades e interseccionalidades. Conceito e importância da diversidade. Diversidade e suas dimensões: raça, etnia, gênero, pessoa com deficiência (PCD), pessoa idosa. Diversidade e empregabilidade no Brasil. Cultura Organizacional. Organizações estruturadas na masculinidade e branquitude. Afroempreendedorismo. Gestão da diversidade: modelos, legislação e experiência de inclusão nas organizações.		
Metodologia de Abordagem:		
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.		
Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:		
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas dialogadas;• Exposição de vídeos;• Seminários; e• Análise e desenvolvimento de modelos de programas de diversidade nas organizações.		
Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.		
A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para análise e desenvolvimento de modelos de programas de diversidade nas organizações serão realizadas na sala de aula. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados		



em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

KENDI, I. X. **Como ser antirracista**. Traduzido por Edite Siegert. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550817309/>. Acesso em: 26 abr. 2023.

FREITAS, M. E; DANTAS, M. (org.). **Diversidade sexual e trabalho**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126286/>. Acesso em: 26 abr. 2023.

MIRANDA, S. A. **Diversidade e ações afirmativas**: combatendo as desigualdades sociais. Belo Horizonte: Autêntica; Ouro Preto, MG: UFOP, 2010. (Cadernos da Diversidade). E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178157/>. Acesso em: 26 abr. 2023.

RAMAL, S. A. **Mulheres líderes e empreendedoras**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550809182/>. Acesso em: 26 abr. 2023.

Bibliografia Complementar

CHOMSKY, N. et al. **Globalização excludente**: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MELÍCIO, R. K. I. S. C.; VENDRAMENTO, O. **Autista no mercado de trabalho**. São Paulo: Blucher, 2021. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500707/>. Acesso em: 26 abr. 2023.

RIFIOTIS, Theophilos; RODRIGUES, Tiago Hyra. **Educação em Direitos Humanos: discursos críticos e temas contemporâneos**. Editora da UFSC, 2010.

SARAIVA, L. A. S.; IRIGARAY, H. A. dos R. Políticas de diversidade nas organizações: uma questão de discurso? **Revista de Administração de Empresas – RAE**, São Paulo, n. 49, v. 3, p. 337-348. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-75902009000300008>. Acesso em: 26 abr. 2023.

VENTURI, Gustavo. **Racismo no Brasil: percepções da discriminação e do preconceito racial no século XXI**. Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.



Unidade Curricular: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO		CH Total*: 40	Semestre: 5
Competências Gerais do Egresso Correlatas: 1, 2, 3, 4, 5 e 6.	CH EaD*: 16	CH Extensão: 0	
CH Prática*: 8		CH com Divisão de Turma*: não se aplica	
Objetivos			
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão. Realizar análise do ambiente organizacional. Realizar o planejamento estratégico de qualquer organização.			
Conteúdos			
Gestão estratégica e estratégia organizacional. Conceitos, tipologias e escolas de estratégia. Estratégias corporativas, estratégias de negócio, estratégias funcionais. A vantagem competitiva explicada por fatores externos. A vantagem competitiva explicada por fatores internos. Etapas para implementação do planejamento estratégico. Alternativas estratégicas. Estratégia e desempenho organizacional.			
Metodologia de Abordagem:			
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.			
Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:			
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas dialogadas;• Seminários; e• Elaboração e apresentação de um planejamento estratégico organizacional.			
Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.			
A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via			



ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para elaboração e apresentação de um planejamento estratégico organizacional serão realizadas na sala de aula. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J.; MINTZBERG, H. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Tradução de Nivaldo Montingelli Jr. Porto Alegre: Bookman, 2000.

CERTO, S. C. et al. **Administração estratégica**: planejamento e implantação de estratégias. São Paulo: Pearson, 2010.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Administração estratégica na prática**: a competitividade para administrar o futuro das empresas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Vitória, ES: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças, 2004-. Bimestral. ISSN 1808-2386. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

CUSTOS E @GRONEGÓCIO ON LINE. Recife, PE: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2005-. Trimestral. ISSN 1808-2882. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

EXACTA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. São Paulo: Uninove, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-9308. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

GESTÃO & PRODUÇÃO. São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1994-. Trimestral. ISSN 1806-9649. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

GOMES, L. F. A. M. **Tomada de decisão gerencial**: enfoque multicritério. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MAUBORGNE, R.; KIM, W. C. **A estratégia do oceano azul**: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra, Christiane



Simyss. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed., 12. reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

PORTER, M. E. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, 2004-. Trimestral. ISSN 1983-0807. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA PRODUÇÃO ONLINE. [S. l.]: Associação Brasileira de Engenharia de Produção, 2001-. Trimestral. ISSN 1676-1901. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

SCHARF, E. R. **Gestão do conhecimento aplicada ao marketing**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

Unidade Curricular: PROJETO DE EXTENSÃO I				CH Total*: 80	Semestre: 5
Competências Gerais do Egresso	CH EaD*: 32	CH Extensão: 80			
Correlatas: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.					
CH Prática*: 0		CH com Divisão de Turma*: não se aplica			
Objetivos					
<p>Articular ações de Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas à gestão da sustentabilidade em organizações, em conformidade com as políticas públicas e os arranjos produtivos locais. Identificar, conhecer e aplicar ações na área da gestão sustentável que impactam nos diversos setores da sociedade local e regional.</p> <p>Contribuir na formação de um indivíduo crítico e responsável.</p> <p>O foco das atividades estará voltado a busca da compreensão do papel das organizações no contexto do desenvolvimento sustentável e na busca pela operacionalização da gestão sustentável em uma organização.</p> <p>Para isso, poderão ser realizadas diferentes ações, tais como: projetos de ensino, pesquisa e extensão com temas da área da sustentabilidade relacionados aos processos e sistemas de gestão; organização e realização de eventos; feiras; visitas técnicas; oficinas; cursos entre outras ações vinculados à extensão.</p>					
Conteúdos					
<p>As atividades de ensino, pesquisa e extensão propostas serão norteadas por temas como: Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade empresarial. Tratados e documentos internacionais. Políticas públicas brasileiras e a gestão empresarial. Legislação ambiental. Abordagens de gestão de sustentabilidade em organizações. Indicadores de sustentabilidade</p>					



e relatório de desempenho. Padrões e controles ambientais. Logística reversa. Práticas de Responsabilidade social.

Metodologia de Abordagem:

Nessa unidade curricular os estudantes deverão desenvolver projeto de intervenção extensionista envolvendo as organizações do arranjo produtivo local, na perspectiva de aplicação dos conhecimentos desenvolvidos nas UCs anteriormente cursadas e na pesquisa aplicada.

A metodologia buscará colocar o aluno como protagonista no desenvolvimento das atividades previstas para a Unidade Curricular. A partir de atividades de ensino, o aluno torna-se apto para ações de pesquisa e de extensão, identificando no diálogo com a comunidade encontrar as demandas que possam contribuir com o desenvolvimento e a aplicação do conhecimento de gestão/administração trazendo contribuições significativas à sociedade. A interdisciplinaridade é um dos pontos chaves no desenvolvimento da unidade curricular, buscando aplicar os conhecimentos de várias áreas, sobre as demandas por eles mesmos encontradas permitindo uma visão mais integrada e sistêmica da realidade. Ao final, o aluno deverá apresentar o resultado e a transformação que os seus conhecimentos promoveram por meio da ação extensionista realizada.

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma individual e/ou coletiva no decorrer e no final do processo formativo através da avaliação da proposta extensionista, do seu desenvolvimento e respectivo retorno para a sociedade.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

Bibliografia Básica

FRUTUOSO, Tomé de Pádua; JULIANI, Douglas Paulesky. **Caminhos para curricularização da extensão: Ações no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC.** Curitiba: CRV, 2020. Disponível em: <https://www.editoracriv.com.br/produtos/detalhes/35353-caminhos-para-curricularizacao-da-extensao-bracoes-no-instituto-federal-de-santa-catarina-ifsc>. Acesso em: 23 abr. 2023.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. de S. (org.). **Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária.** Curitiba: CRV, 2016. 107 p. ISBN 9788544411308.



SILVA, R. N. S.; LINS, L. dos S. **Gestão de custos**: contabilidade, controle e análise. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 273 p., il. ISBN 9788597011746.

SILVA, G. Z. da; CARBONARI, M. E. E.; PEREIRA, A. C. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar

MELLO, C. de M.; ALMEIDA NETO, J. R. M. de; PETRILLO, R. P. **Curricularização da extensão universitária**: teoria - prática. Rio de Janeiro: Ed. Freitas Bastos, 2021. 103 p. ISBN 9786556750132

PEDRINI, A. de G. **Educação ambiental empresarial no Brasil**. São Carlos, SP: RiMa, 2008.

RESPONSABILIDADE social das empresas: a contribuição das universidades: volume 7. São Paulo: Peirópolis, 2009.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SEMESTRE 6

Unidade Curricular: EMPREENDEDORISMO				CH Total*: 60	Semestre: 6
Competências Gerais do Egresso	CH EaD*: 24	CH Extensão: 0			
Correlatas: 1, 3, 5 e 6.	CH com Divisão de Turma*: não se aplica				
CH Prática*: 8					
Objetivos					
Promover a reflexão sobre oportunidades de negócios, mediante a identificação, reconhecimento do público-alvo e viabilidade para elaboração e implementação e/ou reformulação de empreendimentos. Compreender o contexto que mobiliza o comportamento empreendedor.					
Conteúdos					
Empreendedorismo: conceito, ambiente e técnica; Empreendedor: perfil e comportamento. Ideias e oportunidades de mercado. Tendências de mercado. Criatividade e inovação. Casos de sucesso. Plano de Negócio: marketing, operações, finanças e viabilidade.					
Metodologia de Abordagem:					
A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.					
Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:					
• Aulas expositivas, reflexivas e dialogadas;					



- Exposição de vídeos;
- Exercícios individuais e em grupos sobre as temáticas abordadas em aula; e
- Dinâmicas de defesa de modelos de negócios;

Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para dinâmicas de defesa de modelos de negócios serão realizadas na sala de aula. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

DEGEN, R. J. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

FARIA, M. de S.; TACHIZAWA, T. **Criação de novos negócios**: gestão de micro e pequenas empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2004. (FGV Negócios).

SPINELLI JUNIOR, S.; ADAMS JUNIOR, R. J.; DORNELAS, J. **Criação de novos negócios**: empreendedorismo para o século 21. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Câmpus: Elsevier, 2014.

TERRA, J. C. C. **10 dimensões da gestão da inovação**: uma abordagem para a



transformação organizacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO. Ijuí, RS: UNIJUI, 2003-. Trimestral. ISSN 2237-6453. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2004.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: prática e princípios. Tradução de Carlos J. Malferrari. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GESTÃO & PRODUÇÃO. São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1994-. Trimestral. ISSN 1806-9649. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

OTRA ECONOMÍA. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2007-. Semestral. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/index>. Acesso em: 10 ago. 2018.

PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A.; HISRICH, R. D. **Empreendedorismo**. Tradução de Francisco Araújo da Costa. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN 1809-239X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

Unidade Curricular: CONSULTORIA ORGANIZACIONAL		CH Total*: 80	Semestre: 6
Competências Gerais do Egresso Correlatas: 1, 2, 3, 4, 5, 6, e 7.	CH EaD*: 32	CH Extensão: 0	
CH Prática*: 8	CH com Divisão de Turma*: não se aplica		
Objetivos			
Preparar o egresso do curso para exercer atividades de intervenção em processos			



gerenciais. Desenvolver um projeto de consultoria.

Conteúdos

Consultoria: características e tipologia. Evolução das Atividades. Técnicas de Consultoria. Ferramentas e Administração de Serviços de Consultoria. Teorias de suporte em Consultoria. Funcionamento e Estrutura. Práticas de Consultoria: descrição, análise e plano de intervenção em processos.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino/aprendizagem empregada para ministrar os conteúdos e atividades programáticas será desenvolvida em sincronia com o contexto do mundo do trabalho, perfil de formação profissional desejado e interação com as demais unidades curriculares do curso.

Os procedimentos didático-metodológicos básicos propostos são:

- Aulas expositivas dialogadas;
- Seminários;
- Dinâmicas de grupo;e
- Elaboração apresentação de um projeto de consultoria.

Os conteúdos serão abordados de maneira contextualizada, por meio de aulas dialogadas, com suporte multimídia (quadro branco; projeção de textos, imagens, vídeos etc.). Os estudantes serão incentivados a participar das discussões que emergirem, tanto por meio de perguntas sobre conceitos teóricos envolvidos em cada um dos temas abordados quanto mediante à expressão da opinião e percepção que têm das ferramentas e/ou técnicas enfocadas. Serão realizados exercícios e/ou práticas simuladas como estratégia de fixação das questões teórico-conceituais e, também, para desenvolvimento de familiaridade com o emprego de técnicas ou utilização de ferramentas específicas, podendo ocorrer tanto no momento dos encontros presenciais quanto à distância. Os exercícios ou práticas simuladas poderão contemplar ou exigir etapa de pesquisa a diferentes fontes bibliográficas e documentais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As aulas práticas voltadas para elaboração e apresentação de um projeto de consultoria serão realizadas no Laboratório de Gestão e Negócios. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

A avaliação do processo ensino-aprendizado seguirá o Regimento Didático Pedagógico do IFSC vigente.

Os instrumentos, critérios, recuperação e composição do conceito final estarão explicitados no Plano de Ensino a ser elaborado pelo docente e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.



O professor deverá incluir a carga horária para atividades práticas no plano de ensino da unidade curricular e submetê-las à apreciação do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Administração estratégica na prática**: a competitividade para administrar o futuro das empresas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

WEISS, Alan. **A Bíblia da consultoria**: métodos e técnicas para montar e expandir um negócio de consultoria. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Belo Horizonte: Autêntica Business, 2020. 328p., il., 23 cm. ISBN 9788551302460.

Bibliografia Complementar

BRAZILIAN ADMINISTRATION REVIEW. Rio de Janeiro: ANPAD, 2004-. Anual. ISSN 1807-7692. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

CROCCO, L. **Consultoria empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547219864. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788547219864/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: prática e princípios. Tradução de Carlos J. Malferrari. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A.; HISRICH, R. D. **Empreendedorismo**. Tradução de Francisco Araújo da Costa. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1961-. Bimestral. ISSN 2178-938X. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: USP, 2006-. Quadrimestral. ISSN 0080-2107. Acesso via Portal de Periódicos da Capes.

Unidade Curricular: PROJETO DE EXTENSÃO II		CH Total*: 100	Semestre: 6
Competências Gerais do Egresso	CH EaD*: 40	CH Extensão: 100	
Correlatas: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.			
CH Prática*: 0	CH com Divisão de Turma*: não se aplica		
Objetivos			
Planejar e executar atividades de extensão relacionados ao curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, com demanda da comunidade externa. O foco das atividades poderá			



estar ligado a diferentes ações, tais como: projetos com temas da área da administração relacionados aos processos e sistemas de gestão; organização de eventos; realização de projetos de extensão, entre outras ações vinculados à extensão.

Identificar, conhecer e aplicar ações na área da gestão/administração que impactam nos diversos setores da sociedade local e regional.

Conteúdos

Programa, projetos, cursos, eventos e produtos de extensão;

Elaboração e organização da atividade de extensão;

Relação entre conhecimentos das unidades curriculares anteriores e o desenvolvimento de atividades de extensão, envolvendo:

- Prática gerencial: simulação dos principais aspectos da gestão nas organizações;
- Acompanhamento, controle e avaliação das operações financeiras, mercadológicas, de pessoal, de operações e logística das organizações; e
- Descrição, análise e proposição de melhorias em rotinas administrativas inerentes aos serviços de apoio relacionados às áreas de recursos humanos, finanças, materiais e logística em organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Metodologia de Abordagem:

Nessa unidade curricular os estudantes deverão desenvolver projeto de intervenção extensionista junto às organizações da comunidade, na perspectiva de aplicação dos conhecimentos desenvolvidos nas UCs anteriormente cursadas.

A metodologia buscará colocar o aluno como protagonista no desenvolvimento das atividades previstas para a Unidade Curricular. Este, deverá dialogar com a comunidade para encontrar demandas que possam contribuir com a aplicação e desenvolvimento do conhecimento de gestão/administração, fazendo com que o conhecimento adquirido na realização do curso possa retornar para a sociedade. A interdisciplinaridade será um dos pontos chaves no desenvolvimento da unidade curricular, buscando aplicar os conhecimentos sobre as demandas por eles mesmos encontradas. Ao final, o aluno deverá apresentar o resultado e a transformação que os seus conhecimentos promoveram por meio da ação extensionista realizada.

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma individual e/ou coletiva no decorrer e no final do processo formativo através da avaliação da proposta extensionista, do seu desenvolvimento e respectivo retorno para a sociedade.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada professor deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de oferta, a metodologia detalhada, a utilização de tecnologias apropriadas para a sua execução e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizados. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre, sendo que a interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e, nas aulas presenciais. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão durante a realização das aulas presenciais e a distância.

Bibliografia Básica

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. Tradução de Hugo T. Y. Yoshizaki. São Paulo: Atlas, 1993. 388 p., il. ISBN 9788522408740.



FRUTUOSO, Tomé de Pádua; JULIANI, Douglas Paulesky. **Caminhos para curricularização da extensão:** Ações no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC. Curitiba: CRV, 2020. Disponível em: <https://www.editoracriv.com.br/produtos/detalhes/35353-caminhos-para-curricularizacao-da-extensao-bracos-no-instituto-federal-de-santa-catarina-ifsc>. Acesso em: 23 abr. 2023.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. de S. (org.). **Princípios da extensão universitária:** contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 107 p. ISBN 9788544411308.

SILVA, R. N. S.; LINS, L. dos S. **Gestão de custos:** contabilidade, controle e análise. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 273 p., il. ISBN 9788597011746.

Bibliografia Complementar

ALVAREZ, F. J. S. M.; CARVALHO, M. R. **Gestão eficaz da equipe de vendas:** venda mais adequando sua equipe aos clientes. São Paulo: Saraiva, 2008. 206 p., il. ISBN 9788502067523.

DUTRA, J. S. **Gestão de pessoas:** modelo, processos, tendências e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 401 p., il. ISBN 9788597003659.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. xiv, 441 p., il., color. Inclui bibliografia e glossário. ISBN 9788502080232.

MELLO, C. de M.; ALMEIDA NETO, J. R. M. de; PETRILLO, R. P. **Curricularização da extensão universitária:** teoria - prática. Rio de Janeiro: Ed. Freitas Bastos, 2021. 103 p. ISBN 9786556750132.

Unidade Curricular: LIBRAS (optativa)		CH Total*: 40	Semestre: 6
Competências Gerais do Egresso	CH EaD*: 40	CH Extensão: 0	
Correlatas: 4.	CH com Divisão de Turma*: não se aplica		
CH Prática*: 0			
Objetivos			
Poder se comunicar com pessoas surdas em situações emergenciais de comunicação.			
Conteúdos			
Línguas de Sinais no mundo; alfabeto manual; configurações das mãos; Sistema pronominal; números, horas, meses do ano, estação do ano; estado civil, família e graus de parentesco; verbos com e sem concordância; marcação de gênero; marcações não manuais emocionais e gramaticais. Cores e características de produtos. Verbos relacionados à rotina. Perguntas que exigem uma explicação (perguntas QU) e perguntas com respostas sim e não (perguntas SN). Negação. Libras aplicada à área do curso. Aspectos culturais e históricos do povo surdo.			
Metodologia de Abordagem:			
Este componente curricular disponibilizará materiais de estudo em livro digital interativo e videoaulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do IFSC, o Moodle. Neste ambiente,			



serão orientadas atividades de aprendizagem como os fóruns, chats, tarefas, textos coletivos, questionários, exercícios interativos de compreensão e produção da Libras, leituras complementares, narrativas em Libras, entre outras.

As interações em Libras, tanto conversas, como as atividades devem ser filmadas e postadas no AVA tanto pelo professor quanto pelos alunos. O professor fará a mediação pedagógica e a tutoria das atividades deste componente curricular. A avaliação final será presencial em laboratório de informática do Campus.

O Moodle passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua e a possibilidade de uso de novas ferramentas pedagógicas. O acesso dos alunos ao conteúdo no Moodle poderá ser nos laboratórios de informática do Campus, ou em outro local de preferência do aluno.

Bibliografia Básica

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 221 p., il.

WILCOX, S.; WILCOX, P. P. **Aprenda a ver**. Rio de Janeiro: Arara Azul. 2005, 190 p. Disponível em <https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/9>. Acesso em: 25 abr. 2023.

Bibliografia Complementar

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas: Volume 2: Sinais de I a Z. 3. rev. e ampl. São Paulo: EdUSP, 2013.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas: Volume 1: Sinais de A a H. 3. rev. e ampl. São Paulo: EdUSP, 2013.

QUADROS, R. M. de; PIZZIO, A. L.; REZENDE, P. L. F. **Língua brasileira de sinais I**. Florianópolis: UFSC, 2006. Disponível em: http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificalinguaBrasileiraDeSinaisl/assets/459/Texto_base.pdf. Acesso em: 26 abr. 2023.

VILHALVA, S. **Despertar do silêncio**. Rio de Janeiro: Arara Azul. 2004. Disponível em: <https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/10>. Acesso em: 26 abr. 2023..

(*) A unidade curricular não compõe parte da carga horária obrigatória do curso, sendo, todavia, ofertada aos alunos na 6a. Fase do curso, como unidade curricular optativa.

27.1 Unidades curriculares equivalentes aos cursos superiores em tecnologia do IFSC Gaspar*

CST Processos Gerenciais	CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas	CST Design de Moda
Metodologia da Pesquisa em Administração - 40h	-	Metodologia Científica - 40h



Comunicação Empresarial - 60h	Comunicação Aplicada - 40h	
Ética e Sociedade - 40h	Informática, Ética e Sociedade - 40h	-
Fundamentos de Estatística - 40h**	Matemática II - 80h	-

* Equivalência: de acordo com o RDP, componente curricular de outro curso do IFSC, de mesmo nível, com aderência de CH e conteúdo de no mínimo 75%.

**A ementa da UC de Fundamentos de Estatística está contemplada na UC de Matemática Aplicada.

28. Certificações Intermediárias:

O curso não prevê certificação intermediária.

29. Estágio curricular supervisionado:

A Lei 11.788/08, define o Estágio Supervisionado como “atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade ou junto a pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino. Trata-se de uma ação que deverá ser estimulada acompanhada pela Instituição de Ensino Superior. Conforme a Resolução nº. 01 da Câmara de Educação Básica/Conselho Nacional de Educação, em seu artigo primeiro, parágrafo primeiro, “entende-se que toda e qualquer atividade de estágio será sempre curricular e supervisionada, assumida intencionalmente pela Instituição de Ensino, configurando-se como Ato Educativo”.

No âmbito do IFSC, a Resolução Cepe nº 01, de 06 de março de 2017, regulamenta os processos de estágio. Porém, o estágio no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais será não-obrigatório e extracurricular, tendo como um de seus principais objetivos, propiciar ao aluno uma interação entre a teoria e a prática, vivenciada em situações reais do cotidiano do trabalho. Mesmo não sendo obrigatório, o estágio cumprirá a função de oportunizar ao estudante uma aproximação do curso com o Mundo do Trabalho, possibilitando uma constante avaliação do currículo, indicando necessidades de rever conteúdos curriculares e práticas pedagógicas a serem adotadas.

30. Atividades de extensão:

As diretrizes presentes no Plano Nacional de Educação (PNE), meta 12, item 12.7, na Resolução CNE Nº 7, no Regulamento Didático-Pedagógico (RDP) do IFSC e na RESOLUÇÃO CONSUP Nº 40, DE 29 DE AGOSTO DE 2016, indicam a inserção mínima de 10% da carga horária total da matriz curricular destinada a atividades de extensão. Essas atividades serão planejadas semestralmente e suas descrições serão detalhadas nos planos de ensino dos componentes curriculares de Projeto de Extensão I e Projeto de Extensão II.

Visando o melhor aproveitamento dos alunos, o CST em Processos Gerenciais assegurará o cumprimento da carga horária mínima de extensão na oferta de duas Unidades Curriculares que constam na Tabela 2 a seguir. Nesse contexto, pode-se observar que serão executadas 160 horas de extensão, atendendo, assim, a carga horária mínima exigida pela legislação atual.



Tabela 2: Atividades de extensão previstas na matriz curricular do curso.

Unidade Curricular	Semestre	Horas/extensão
Projeto de Extensão I	5	80
Projeto de Extensão II	6	100
Total	-	180

Nas Unidades Curriculares de Projeto de Extensão I e Projeto de Extensão II os estudantes serão submetidos em contato direto com as atividades de gestão cotidianas do mundo organizacional/empresarial. Serão desenvolvidas descrições, análises e propostas de melhorias em processos de gestão pertinentes ao campo de atuação profissional de Tecnólogo em Processos Gerenciais. Também, serão desenvolvidas atividades voltadas ao empreendedorismo e intraempreendedorismo, estimulando os estudantes à prática da criatividade e da inovação sustentável como instrumentos de desenvolvimento socioeconômico local e regional.

As atividades de extensão também poderão ser realizadas por meio de projetos/programas específicos, sempre em observância à regulamentação explicitada nas Resoluções CONSUP/IFSC nº40/2016 e nº 61/2016. Os projetos/programas de extensão serão cadastrados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) do IFSC, possibilitando o gerenciamento e verificação do cumprimento da curricularização da extensão.

As atividades de extensão poderão também ser desenvolvidas por meio de equipes multidisciplinares envolvendo docentes e estudantes dos cursos superiores de Tecnologia em Design de Moda e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ofertados pelo Câmpus. São cursos voltados à formação de profissionais que atuam em setores socioeconômicos relevantes para a região do Vale do Itajaí e que, por sua natureza, demandam conhecimento na área de Gestão e Negócios, fato que pode ser complementado com a participação do CST em Gestão de Processos Gerenciais na execução das atividades ou projetos de extensão. O registro das atividades de Extensão será realizado no SIGAA-Extensão e no histórico do aluno, SIGAA-Acadêmico.

31. Trabalho de conclusão de curso – TCC:

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFSC - Câmpus Gaspar não prevê em seu currículo o TCC - Trabalho de Conclusão de Curso. Porém, as atividades pedagógicas previstas contemplam ações de interação dos estudantes com o mundo do trabalho e com a reformulação e criação de empreendimentos, estimulando a criatividade e a inovação.

As Unidades Curriculares de Projeto de Extensão I e II que são ofertadas na quinta e sexta fase, instrumentalizam o estudante para a prática profissional, por meio das atividades que serão realizadas que estimulam/desenvolvem a interação teoria/prática, possibilitando vivenciar e intervir no processo de gestão no contexto de exercício da profissão de Tecnólogo em Processo Gerenciais.

32. Atividades complementares:

O Art.1º da Resolução CEPE/IFSC nº 32 de 23 de maio de 2019, estabelece que “As atividades complementares são componentes curriculares que objetivam enriquecer e complementar a formação do perfil do discente e que possibilitam a aquisição de conteúdos e



competências, adquiridas dentro ou fora do ambiente acadêmico”. Desta forma, serão consideradas atividades complementares do curso, aquelas realizadas fora da matriz curricular que contribuam na formação e no aprimoramento pessoal e profissional do aluno, podendo ser cumpridas nas áreas técnica, social, humana, cultural e esportiva.

As atividades complementares, inseridas na matriz curricular do curso como Componente Curricular, são de caráter obrigatório. As atividades complementares podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares. A busca e a participação em atividades complementares cabe ao estudante e não à instituição. O prazo para realização das Atividades Complementares é o tempo de conclusão do curso.

A partir do ingresso no curso, a/o estudante deverá cumprir no mínimo 100 horas de Atividades Complementares para integralizar a carga horária da matriz curricular e obter o grau de Tecnóloga/Tecnólogo, conforme prevê o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). As atividades devem ser cumpridas cumulativamente ao longo do curso.

As Atividades complementares serão definidas em regulamento próprio aprovado pelo Colegiado do Curso, no qual serão definidos os procedimentos que devem ser seguidos pelos educandos e servirá como orientação, estabelecendo os direitos e as obrigações dos envolvidos.

No contexto do curso, as atividades complementares são divididas em quatro grupos:

- 1) Atividades de aperfeiçoamento profissional;
- 2) Atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- 3) Atividades de representação discente;
- 4) Atividades de formação/aprimoramento social, humana, cultural e esportiva.

As atividades poderão ser desenvolvidas na própria instituição, ou em outras instituições, sejam elas públicas ou privadas, que propiciem a complementação da formação do estudante, desde que assegurem o cumprimento dos objetivos elencados.

33. Prática como Componente Curricular:

Não se aplica.

34. Estudos integradores:

Não se aplica.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

35. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

A metodologia definida para desenvolver as atividades do curso está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. O processo de ensino e aprendizagem, na totalidade do curso, abarca a construção de conhecimentos diversos, que são adquiridos a partir de um diálogo entre a teoria e a prática, de maneira a privilegiar a autonomia e o protagonismo do aluno.



Nesse contexto, as estratégias de ensino a serem utilizadas pelos docentes, objetivam a articulação do processo de ensino, em consonância com atividades e resultados esperados. As práticas pedagógicas podem ser classificadas em:

- Aulas expositivas, reflexivas e dialogadas;
- Visitas técnicas a partir do embasamento teórico reflexivo;
- Apresentação de seminários, em sala de aula, relacionados com os temas estudados;
- Participação do corpo discente em eventos;
- Atividades de laboratório e aulas de campo;
- Elaboração, desenvolvimento e defesa de projetos;
- Atividades de monitoria;
- Trabalhos em equipe e
- Participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Nessas ações de ensino-aprendizagem, o professor deverá atuar como mediador, garantindo a participação ativa dos alunos no processo de construção de conhecimentos, valores e práticas, os quais se relacionam às competências associadas ao perfil profissional de formação deste curso de tecnologia.

As abordagens teóricas e práticas dos processos de ensino e de aprendizagem adotadas para desenvolver as atividades do curso estão centradas na aprendizagem significativa e na avaliação por competências. A aprendizagem significativa ocorre por meio do relacionamento dos conhecimentos já existentes na estrutura mental do aluno, os quais podem ser relacionados com novos dados e informações. Esse processo auxilia na formação do aprendizado e o novo conhecimento torna-se significativo quando o novo conteúdo é conectado a um conhecimento anteriormente adquirido. Conseqüentemente, o conhecimento significativo é definido como aquele que tem um significado para o aluno (AUSUBEL; NOVAK; HANESIAN, 1978).

A abordagem teórica para ensino das disciplinas propostas centradas na Aprendizagem Significativa auxilia o processo de avaliação por competências. Essa opção requer dos professores a busca por metodologias diferenciadas daquelas que visam apenas a transferência de conhecimentos, para outras que promovam a construção e a criação de conhecimentos, articulando ensino, pesquisa e extensão como estratégias de ação.

As atividades de aprendizagem realizadas à distância, os conteúdos e a mediação pedagógica acontecerão e estarão disponíveis em salas virtuais no AVEA/Moodle ou Sigaa. Diferentes recursos poderão ser utilizados para organização do conteúdo, visando a dinamicidade, interdisciplinaridade e interação dos alunos e docentes.

Metodologias ativas também podem ser utilizadas no curso, como aprendizagem por elaboração de projetos, aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida, entre outros. As atividades mencionadas favorecem em especial o desenvolvimento da autonomia dos discentes, uma vez que são formas inovadoras e diferenciadas de aprendizagem. A metodologia aplicada em cada Unidade Curricular pode variar de acordo com as necessidades dos estudantes, com o perfil da turma, as especificidades da Unidade Curricular, o trabalho do professor, dentre outras variáveis. A aplicação destas metodologias consta no Plano de Ensino ou no Diário de Classe das respectivas Unidades Curriculares.

O fazer pedagógico do curso, nesse sentido, está pautado na interação entre professor e aluno, apropriando-se de métodos ativos que desafiam e motivam os alunos à construção de



competências profissionais, à reflexão, à iniciativa, ao espírito empreendedor, à criatividade, à formação continuada, ao compromisso ético e social, à pesquisa e ao trabalho em equipe.

36. Avaliação do Desenvolvimento do Curso:

As discussões sobre o desenvolvimento do curso acontecerão, especialmente, nas reuniões dos colegiados de curso, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da área de Gestão e Negócios. Cabe ao NDE, avaliar anualmente o PPC em questão e registrar informações relevantes para a avaliação do curso, estimulando a participação dos docentes, discentes e da sociedade em geral. O NDE também realizará diagnóstico das condições das instalações físicas, equipamentos, acervos e qualidade dos espaços de trabalho do Câmpus e encaminhará aos órgãos competentes as solicitações quando forem necessárias mudanças para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os dados apurados na Avaliação Institucional, ação coordenada conjuntamente pela CPA local e central do IFSC, servirão de subsídio à análise da equipe de gestão do Câmpus e dos membros do NDE do curso e apresentada aos alunos para, em conjunto, deliberar para o estabelecimento de ações que promovam a manutenção dos itens indicados de modo satisfatório e a correção à prevenção dos itens indicados que não atendem às demandas previstas.

Outro momento em que será possível apurar subsídios para o aprimoramento da gestão, do corpo docente, do PPC e da infraestrutura é a reunião de pré-conselho de classe com alunos, coordenação pedagógica e coordenação de curso, a ser realizada, no mínimo, uma vez por semestre e os conselhos de classe semestrais.

Direção, Chefia de Ensino, Coordenação de Curso e o Colegiado de Curso subsidiarão as instâncias envolvidas no processo de avaliação do projeto do curso. Cabe à Coordenação, ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares, agir na direção da consolidação de mecanismos que possibilitem a permanente avaliação dos objetivos do curso. Tais mecanismos deverão contemplar o mercado de trabalho, as condições de empregabilidade, a parceria com o setor empresarial e a atuação profissional dos formandos, entre outros. Vale registrar que a avaliação realizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é referencial básico para os processos de regulação e supervisão da educação superior, promovendo a melhoria de sua qualidade. Nesse sistema, são componentes as seguintes ferramentas de avaliação:

- Autoavaliação por meio da CPA e a avaliação própria do curso;
- Avaliação externa, realizada por comissões externas designadas pelo INEP;
- Exame Nacional de Avaliação de Desenvolvimento dos Estudantes (ENADE).

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador preliminar de qualidade que avalia os cursos superiores. Ele é calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área, com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, conforme orientação técnica aprovada pela CONAES. Se o CPC obtido for menor que 2 o curso será submetido a um processo de saneamento de deficiência, se o conceito obtido for entre 3 a 5 entende-se como satisfatório, e no caso de renovação de reconhecimento, poderá ser dispensada a realização de avaliação *in loco*. Porém, caso a instituição deseje a revisão do CPC, deverá requerer a avaliação *in loco*.

37. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação dar-se-á durante todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno qualitativa e quantitativamente. Em cada unidade curricular o professor responsável aplicará avaliações pertinentes aos conteúdos teóricos e práticos vistos ao longo do curso. As avaliações serão organizadas baseadas nos seguintes princípios: a avaliação será diagnóstica, processual, formativa e diversificada.

De acordo com Libâneo (2001), a avaliação auxilia os professores a identificarem as dificuldades que os educandos apresentam. Desta forma, relacionando educadores, conhecimento e sujeito do conhecimento, construindo autonomia e responsabilidade. Para além dos conhecimentos e habilidades definidos em cada Unidade Curricular serão considerados como critérios de avaliação as atitudes gerais: trabalhar em equipe; respeitar a comunidade escolar; cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos; contribuir para as aulas com interesse e empenho; zelar pelo patrimônio escolar e demonstrar iniciativa nas aulas.

As formas ou tipos de avaliação podem abranger avaliação escrita e/ou oral individual/grupo, apresentação de trabalhos (escrito e oral); avaliações práticas em laboratórios, relatórios, entre outros. As avaliações a distância e presenciais seguirão as datas previstas no Plano de Ensino de cada Unidade Curricular.

De acordo com o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, a avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no projeto de curso. Suas funções primordiais são:

- a) obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno para o semestre seguinte;
- b) analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso;
- c) estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências.

Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a progressão dos alunos.

A avaliação dos aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno deverá compreender o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de aprendizagem visando à construção dos conhecimentos. Para isso, os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania.

O registro da avaliação, conforme Art. 167 do Regulamento Didático Pedagógico do IFSC será feito por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação



em um componente curricular será 6 (seis), sendo atribuído o resultado 0 (zero) ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular. Quanto ao registro parcial de cada componente curricular, este será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final, considerando os objetivos/competências propostos no plano de ensino, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

A partir da avaliação efetuada pelo professor, serão realizadas avaliações coletivas em reuniões que terão o caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico em desenvolvimento na unidade curricular. As avaliações coletivas envolverão os professores e os profissionais do núcleo pedagógico. Esses encontros, “havendo necessidade, podem ocorrer em dois momentos, durante o transcorrer do semestre e ao final do semestre letivo.”

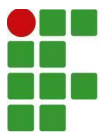
De acordo com o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, o professor deverá viabilizar estudos de recuperação paralela durante o período letivo, visando garantir o aproveitamento dos alunos com dificuldade de aprendizagem. Para o aluno que não obteve conceito de aprovação, a avaliação da recuperação paralela está vinculada à participação nas atividades de recuperação de conteúdo, podendo ocorrer, por meio de aulas programadas em horários extras, listas de exercícios, trabalhos práticos ou outras formas propostas pelo professor, visando ao melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem.

38. Atendimento ao Discente:

No Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Gaspar, existem vários programas de atendimento ao discente. Um deles refere-se ao acolhimento das/dos estudantes realizado mediante uma recepção que acontece na primeira semana de aula, com atividades diversificadas, que possibilitam aproximá-los do ambiente escolar, a fim de tornar esse primeiro contato com o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais um momento agradável para conhecer o espaço acadêmico e as oportunidades que a instituição lhe oferece.

No primeiro contato, o coordenador do curso realiza a ambientação das/dos estudantes através da apresentação sobre o funcionamento do curso, seguida da visitação às dependências do câmpus. Ademais, a Coordenadoria Pedagógica, setor que coordena as atividades ligadas ao apoio e orientação pedagógica, psicológica e social conversa com as/os estudantes sobre as normas, direitos e deveres da referida instituição, esclarecendo possíveis dúvidas. E, além disso, os estudantes recebem informações sobre o Manual da/do Aluna/Aluno do Câmpus Gaspar, mediante o qual podem conhecer o funcionamento dos diversos setores da instituição.

O atendimento ao discente ocorrerá no horário de funcionamento do Câmpus para o setor pedagógico e administrativo. O apoio ao discente ocorre nos diversos setores de atendimento institucional, como, por exemplo, pela Coordenação do Curso (local de referência para atendimento de alunos em suas necessidades, sugestões, dúvidas e outras demandas relativas ao curso, ao corpo docente ou à instituição), pelo corpo docente como um todo, pela equipe multidisciplinar que compõe a coordenadoria pedagógica (Pedagogos, Psicólogos, Assistente Social, Técnico em Assuntos Educacionais, Assistentes de Alunos), secretaria, biblioteca e técnicos de laboratórios.



Com relação à Coordenadoria Pedagógica, além do apoio e orientação pedagógica, o setor também oferece os serviços prestados pela Assistência Estudantil dentro das especificidades dos profissionais que a compõem em cada Câmpus (Serviço Social, Psicologia, entre outros), fornecendo assessoria e suporte técnico, dentro das suas competências e saberes, aos estudantes, professores, e técnicos administrativos. Nesta conjuntura, os estudantes do Curso Superior de Processos Gerenciais também terão direito aos programas de Assistência Estudantil, visando contribuir para um maior bem-estar dos discentes e para a melhoria de seu desempenho acadêmico.

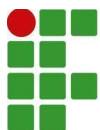
Os programas da Assistência Estudantil são de atendimento Universal, e, conforme resolução CEPE/IFSC nº 001/2010, de 30 de novembro de 2010, são: 1 - Programa de Desenvolvimento Técnico-Científico: Fomento ao desenvolvimento técnico-científico dos estudantes, por meio de bolsas remuneradas a estudantes trabalhadores e não-trabalhadores e incentivo financeiro à participação em eventos/atividades técnico-científicas e publicações que contribuam para sua formação intelectual, acadêmica e profissional, por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão; 2 - Programa de Saúde e Apoio Psicossocial: Ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e atenção emergencial aos estudantes do IFSC em cada câmpus ou em

articulação com os campi da mesma região; 3 - Programa de Acompanhamento Acadêmico e Suporte ao Ensino: Desenvolvimento de ações de acompanhamento pedagógico ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes; 4 - Programa Cultura, Arte e Esporte: Desenvolvimento de ações e disponibilização de recursos financeiros para participação dos estudantes em eventos que promovam a ampliação do universo sociocultural e artístico dos estudantes, bem como sua inserção em práticas desportivas em articulação intra e interinstitucional; 5 - Programa de Incentivo à Participação Político-acadêmica: Desenvolvimento de ações que contribuam para o pleno desenvolvimento do estudante e seu preparo para o exercício da cidadania; 6 - Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social - PAEVS: auxílios financeiros para atendimento aos estudantes em vulnerabilidade social.

A escola também oferece oportunidade de participação em projetos de pesquisa, extensão, estágios e monitorias. Esses programas visam proporcionar um espaço de aprendizagem para os estudantes da graduação, contribuindo para a qualidade da formação profissional por meio da pesquisa e intervenção e estágio, bem como a possibilidade de criar condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à profissão almejada.

O atendimento por docentes, denominado “atendimento extraclasse”, está previsto na Resolução CONSUP Nº 26, de 04 de novembro de 2019, e cada docente disponibilizará 2 horas semanais para executá-lo. O docente dedicará esse tempo para realizar atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. No início do semestre, cada professor divulgará seu horário de atendimento aos alunos. A comunicação com os discentes poderá também ser realizada a distância e, neste caso, dar-se-á por meio de variadas ferramentas interativas, síncronas e assíncronas, disponíveis nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Cabe destacar que no Câmpus Gaspar possui um Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), com o objetivo de apoio ao ensino e promoção de um espaço para discussão e implantação de estratégias que garantam o ingresso, acesso e permanência de alunos com necessidades especiais. Atualmente, denominado Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE), desde 2021, este órgão multiprofissional de apoio aos



estudantes com necessidades especiais, nos diversos Câmpus do IFSC, está diretamente ligado à Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e, respectivamente, à Diretoria de Políticas Estudantis (DAE), na Reitoria, a qual busca implantar políticas de atendimento às pessoas com deficiência, o que exige organização dos serviços a serem desenvolvidos nas diferentes instâncias na Instituição.

38.1 Atividades de Permanência e Êxito

Para combater a evasão e a repetência dos estudantes no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, diversas estratégias são propostas, tais como:

- Acompanhamento eficiente da frequência dos acadêmicos para mapear o problema e identificar o motivo das faltas;
- Busca de soluções, estratégias de implementação e acompanhamento destes estudantes para possível reversão do quadro;
- Atendimento individual e coletivo, por parte da equipe multiprofissional do Núcleo Pedagógico, conforme a necessidade, bem como os encaminhamentos necessários para os estudantes que se encontram na situação de evasão e/ou retenção;
- Disponibilidade de serviço de monitoria e atendimento docente extraclasse;
- Orientação e formação continuada aos docentes de cada área do conhecimento;
- Revisão das práticas de ensino e procedimentos de avaliação;
- Sensibilização da comunidade acadêmica para o enfrentamento da evasão e retenção;
- Concretização da proposta do Projeto Permanência e Êxito que visa auxiliar o trabalho didático-pedagógico docente promovendo o acesso, a permanência e o êxito dos discentes dentro da instituição;
- Realização de um trabalho preventivo e alternativo nas turmas do referido curso com o objetivo de prevenir a reprovação e a evasão escolar;
- Trabalho pedagógico a partir da relação docente-aluno para melhora do diálogo;
- Orientações sobre técnicas de estudo e pesquisa para os estudantes e
- Utilização do ambiente virtual de aprendizagem para ampliar o contato docente-aluno, disponibilizar atividades e otimizar o processo educativo.

39. Atividade em EaD:

O curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, respaldado no que estabelece o Regimento Didático Pedagógico (RDP), em seu art. 10, §2º e §4º, ofertará suas aulas presenciais de terça a quinta-feira no turno noturno. É importante observar que o referido horário mostra-se mais adequado e contempla o contexto local, considerando a estrutura de transporte utilizada pelos estudantes para chegar à instituição, a distância de deslocamento dos mesmos, visto que um número significativo deles residem em municípios circunvizinhos da sede do campus, e o fato de que parte expressiva do público-alvo do curso será composta por trabalhadores da indústria, do comércio e da prestação de serviços, cujo término da jornada de trabalho se dá entre 17h30min e 18h30min.

Em função da proposta do horário diferenciado das atividades acadêmicas, acima descrito, o curso prevê a integralização de 40% (quarenta por cento) da carga horária de cada unidade curricular em atividades não presenciais (EaD), conforme apresentado na Matriz Curricular (item 26 deste PPC). Tal condição está prevista na Portaria n.º 2.117 de 06 de dezembro de 2019 do Ministério da Educação e na Resolução CEPE/IFSC nº 72 de 22 de



outubro de 2020. Do total de 1.600 horas, o curso vai oferecer 600, na modalidade de Educação a Distância (EaD), sempre com metodologias apresentadas no plano de ensino e devidamente apreciadas pelo NDE e aprovadas pelo Colegiado do Curso. Os equipamentos de videoconferência disponíveis no Núcleo de Educação a Distância (NEAD) também poderão ser utilizados neste curso. Destaca-se que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação não fica restrito às atividades de educação à distância, mas se configura em instrumento de apoio e complemento às atividades presenciais.

A carga horária da unidade curricular na modalidade de ensino a distância (EaD) utilizará ambientes virtuais oficiais do IFSC. Serão postadas as instruções, materiais didáticos (livros digitais, fóruns, videoaulas, dentre outras). Essas aulas ocorrerão de forma síncrona e assíncrona, distribuídas ao longo do semestre letivo. O acesso à plataforma ocorrerá por meio de computador/celular pessoal ou dos laboratórios de informática disponibilizados no Câmpus Gaspar, com agendamento prévio. Também poderão ser utilizados os equipamentos de videoconferência disponíveis na sala do Núcleo de Educação à Distância (NEaD) da instituição.

As aulas síncronas utilizarão plataformas disponibilizadas pelo IFSC que permitam a transmissão em tempo real das aulas a distância. A interação e feedback (tutoria) será realizada pelo docente via ferramentas virtuais e nas aulas presenciais. As atividades avaliativas referentes aos conteúdos ministrados em EaD, ocorrerão por meio de atividades presenciais e a distância.

Para controle das horas-aula ofertadas em EaD, cada docente deverá alocar no plano de ensino 40% da carga horária da unidade curricular, constando o cronograma de execução, a metodologia detalhada das atividades, a utilização de tecnologias apropriadas e os critérios/estratégias de avaliação que serão utilizadas.

O corpo docente atuante no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, sempre que necessário, participará de cursos específicos voltados para a modalidade EaD. A necessidade de capacitação para atuação docente na modalidade de Ensino a Distância será continuamente avaliada pelo NDE do curso.

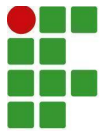
40. Equipe multidisciplinar:

Conforme prevê o Art. 10 da Resolução CEPE/IFSC nº 72 de 22 de outubro de 2020, a Pró-Reitoria de Ensino oferecerá formação aos servidores para atuar em ofertas na modalidade EaD, apoio pedagógico à concepção, ao desenho educacional e à produção de materiais dos cursos e componentes curriculares em articulação com os NEAD e equipe pedagógica do câmpus. Essa Resolução prevê que a produção de material didático constitui uma atividade docente e da equipe multidisciplinar do câmpus.

40.1. Atividades de tutoria:

Diante da oferta de 40% da carga horária do curso a distância, a tutoria para as atividades oferecidas na modalidade EaD será realizada pelos docentes do curso. Como destacado no item sobre EaD, os professores terão que apresentar a metodologia pertinente, destacando no plano de ensino as atividades de tutoria realizadas. A tutoria ocorrerá no horário de atendimento extraclasse e durante as aulas presenciais, bem como via instrumentos de interface digital entre docente e estudante.

Será de responsabilidade do professor tutor:



- identificar as dificuldades dos alunos e expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma;
- apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente;
- elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades;
- realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar, manter relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem; e,
- orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam na sua formação.

A tutoria realizada a distância pelos professores pode ocorrer por meio da docência compartilhada, permitindo a participação de mais de um professor que atua como tutor a distância de uma unidade curricular, acompanhando o desempenho discente ao longo das atividades no ambiente virtual de aprendizagem. Todas as interações, dúvidas, atividades letivas serão publicadas e registradas no ambiente virtual de aprendizagem e acompanhadas pelos respectivos professores. O professor tutor também disponibilizará horário semanal para atendimentos aos alunos, de forma presencial ou por webconferências, caso o aluno tenha a necessidade do atendimento.

40.2. Material didático institucional

Para o desenvolvimento das atividades à distância, cada componente curricular apresentará o material didático elaborado com base no conteúdo proposto em sua ementa. O referido material será composto de textos, artigos, vídeos e links, os quais serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA).

Para as atividades práticas, de pesquisa, exercícios e demais atividades extraclasse, os estudantes serão orientados pelo professor da unidade curricular e, terão prazos estabelecidos, para realização e entrega das atividades que foram propostas. As mesmas poderão ser realizadas de forma síncrona ou assíncrona, conforme planejamento do docente.

O docente da respectiva unidade curricular será responsável para elaborar e disponibilizar aos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA), o material didático necessário para o desenvolvimento das atividades a distância, previstas no plano de ensino.

40.3. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

A interação entre docentes responsáveis pelas unidades curriculares e os estudantes, será realizada por meio do AVEA. O acesso ao AVEA poderá ocorrer por meio de computador pessoal ou dos laboratórios de informática do câmpus Gaspar, com agendamento prévio.

A interação professor/tutor/aluno nas unidades acontecerão no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) institucional suportado pela plataforma Moodle, ou outra que vier a ser utilizada por decisão institucional. O atual sistema acadêmico utilizado pelo IFSC (SIGAA), também pode ser utilizado como canal de comunicação professor/aluno, bem como para disponibilizar as atividades, materiais didáticos e demais comunicados.

41. Integração com as redes públicas de ensino:

Não se aplica.



PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA

VII – OFERTA NO CÂMPUS

42. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus:

Localizado no Vale do Itajaí, mesorregião composta de 54 municípios e 4 microrregiões, Gaspar (Tabela 3), é um município de colonização alemã, italiana e açoriana e nota com uma população estimada de 71.925 habitantes (2021). Com mais de 6.000 empresas formais, figura entre as 20 principais economias do estado, sendo a 15ª colocada em movimentação econômica. Gaspar se consolida como um polo têxtil, com confecção e manuseio de malhas, composto por malharias, tinturarias e estamparias, tendo conquistado o Título de Capital Nacional da Moda Infantil. Além disso, o setor alimentício, a indústria de plásticos, a metalurgia e o turismo são outras atividades que oferecem empregos e modernidade ao parque industrial dinâmico e diversificado de Gaspar [SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, RENDA E TURISMO, 2023].

Em relação à educação, foram registradas em Gaspar 7.328 matrículas no ensino fundamental, 1.975 matrículas no ensino médio e 2.568 no ensino superior, sendo 771 matrículas na educação profissional (nível técnico) (INEP, 2021).

Tabela 3 – Dados gerais do município de Gaspar

População Estimada (2021)	71.925 habitantes
Área (2022)	386,616 km ²
Densidade Demográfica (2014)	149,91 hab/km ²
Data de criação	01/01/1939
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM 2010)	0,765
PIB per capita - 2020	47.336,15 reais

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023.

Para Mário César Barreto Moraes, Doutor em Administração, Presidente da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD), também diretor da ESAG/UDESC, a realidade da profissão no Brasil, aponta caminhos para a graduação em Administração. Em recente entrevista à revista ADM+, afirma que desde 2009, não apenas em Santa Catarina, mas em todo o País, o curso de maior procura é o de Administração, com mais de um milhão de matrículas no Brasil. Observa-se que o número de instituições de ensino superior que oferecem o curso de administração cresceu entre 2009-2018. Tais cursos são essenciais para a compreensão da área de gestão e negócios e do ambiente político e econômico que o cercam, assim como para o desenvolvimento de estratégias que melhorem o desempenho das organizações (RANALI, APARECIDO, ZAMBON, 2021). A administração se expande para outras áreas, como Economia, Direito, Contabilidade, Ciências Políticas e Sociais, possibilitando a colocação do profissional em diversas frentes de trabalho.

Algumas áreas como a da saúde, até por determinação legal (Ministério da Saúde), obrigam que seus administradores tenham formação em administração; decorrente dessa demanda, muitos profissionais de outras áreas (como a área da saúde, por exemplo) estão fazendo MBA, para que possam dar continuidade aos seus empreendimentos. Além disso, o



empreendedorismo está sendo ministrado em todos os cursos, e é um grande diferencial para todos os que buscam inovar e empreender.

Totalmente multidisciplinar e interdisciplinar a Ciência da Administração necessita valer-se de conhecimentos da Economia, da Engenharia, da Logística, da Estatística, das Comunicações, Contabilidade, Sociologia, Psicologia, proporcionando assim ao formando uma visão holística de todo o contexto empresarial e de todos os *stakeholders*.

Em função da concorrência local e mesmo global, a percepção junto à comunidade empresarial é a de que um dos pontos importantes que tem despertado maior interesse e necessidade se refere à gestão dos processos organizacionais. Mesmo dentro dos mais modernos conceitos da atualidade como Sociedade do Conhecimento, ressalta-se a importância não apenas da aquisição do conhecimento, mas muito especialmente da sua gestão.

A cultura organizacional, globalização, conhecimento e competitividade e inovação são os temas que dominam as discussões nas associações empresariais e profissionais, e como veremos adiante, segundo o mercado, é flagrante a necessidade de mão de obra especializada voltada para organizar e gerenciar com eficiência e lucratividade as organizações. Analisar e avaliar o mercado, linhas de produção e indicar estruturas e estratégias de gerenciamento, é fundamental, promovendo uma efetiva administração dos recursos materiais e financeiros é fundamental. Gerenciar o patrimônio empresarial e os funcionários, cuidar das previsões (estoque, finanças, pessoal) é requisito em qualquer segmento da indústria, comércio ou serviços.

“O panorama da Administração e do mundo organizacional está em profunda transformação. Isso demanda dos profissionais um olhar que não é apenas para gerenciar o dia a dia, mas também a criação do amanhã, e criação de futuro não é um exercício de adivinhação, é um exercício de protagonismo, de influenciar as transformações e não apenas assisti-las”. A atividade de administração “se mostra fundamental para a construção de gestões alinhadas com o futuro”, destaca Roberto Schultz, Administrador, contador e Conselheiro Federal do CRC-ES (CRA, 2022).

A lei que disciplina o exercício da profissão de Administração, anteriormente Técnico em Administração (Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965, alterada pela Lei nº 7.321, de 13 de junho de 1985) foi concebida para regulamentar o exercício de profissão que, na época, apenas era permitido aos portadores de diplomas de bacharel em Administração devidamente registrados nos conselhos profissionais. Porém, nas últimas décadas, o mercado de trabalho passou a absorver diferentes tipos de profissionais com perfis semelhantes. Isso propiciou o surgimento de cursos superiores de Tecnologia, assim como o aprimoramento de inúmeros profissionais em outras áreas que, visando uma melhor qualificação técnica, buscaram cursos de mestrado e doutorado na área de Administração.

Segundo o Índice de Performance Econômica de Santa Catarina, a região do Vale do Itajaí foi a que mais cresceu no 4º trimestre de 2020, em relação ao 3º trimestre do mesmo ano (FACISC, 2021). Segundo dados do IBGE, o número de empresas e outras organizações atuantes, no município de Gaspar, passou de 3.598 em 2019, para 3.907 em 2020 (IBGE, 2020), o que ranqueia o município na 17ª posição no Estado de Santa Catarina e em 208ª no Brasil. A Microrregião de Blumenau possui 47.051 empresas, que geram 294.409 empregos formais (IBGE, 2020).



Esse dado aponta na direção da importância da oferta de um curso superior na área de Gestão e Negócios, tendo em vista o desenvolvimento da área de serviços e de indústrias na região, a grande concentração de empresas e, portanto, a elevada demanda por profissionais da área de administração, principalmente aqueles de cunho generalista, que possam atender a necessidades diversificadas.

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia 2016, os Tecnólogos em Processos Gerenciais analisam e avaliam o ambiente interno e externo e formulam objetivos e estratégias gerenciais. Planejam, projetam, gerenciam e promovem os processos organizacionais e os sistemas da organização. Desenvolvem e gerenciam processos logísticos, financeiros e de custos. Otimizam os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos. Promovem a gestão e governança por processos e consequentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria. Promovem a mudança organizacional planejada. Vistoriam, realizam perícia, avaliam, emitem laudo e parecer técnico em sua área de formação.

O perfil profissional desse tecnólogo, portanto, aponta na direção de uma formação generalista, o que lhe permite atuar em todos os setores administrativos de empresas de qualquer segmento. Além disso, a sua formação lhe permite trabalhar em iniciativas empreendedoras, abrindo e administrando o próprio negócio. Esse perfil coaduna com as necessidades regionais especificamente da região em que o Câmpus se situa, o que se viu ratificado, inclusive, na voz dos representantes da sociedade civil, quando em reunião ampliada de análise da POCV no colegiado do Câmpus Gaspar. A seguir (Figura 1) apresenta-se um quadro com um panorama geral do Censo da Educação Superior em 2021.

Figura 1: Censo da Educação Superior, por Categoria Administrativa – Brasil – 2021

Fonte: Estatísticas Gerais do Censo da Educação Superior, 2021.

As atividades econômicas desenvolvidas nessa microrregião integram arranjos produtivos locais, como o de Tecnologia da Informação e Comunicação, Têxtil e Confecção, Cerveja Artesanal, Arroz, Varejo de Autopeças e Turismo, que participam com 12% do PIB estadual (IBGE, 2020). Dados que apontam a importância dos setores de indústria de transformação, comércio, serviços e administração pública, sinalizando em direção a essa oferta.

Tendo em vista este cenário, favorável à oferta do curso e sua aderência ao mundo do trabalho na microrregião em que o Câmpus se situa, há dados educacionais importantes a relatar. O IFSC – Câmpus Gaspar vem ofertando, desde 2011, o curso concomitante em administração com ingresso em turnos alternados. Os dados relativos a essa oferta nos fizeram repensá-la de modo a ajustá-la às necessidades da região e também ao seu público estratégico. As turmas já formadas eram constituídas majoritariamente por indivíduos adultos, trabalhadores e egressos do ensino médio, o que nos fez optar pela oferta de um curso subsequente em administração, com um ano de duração e ofertado no período noturno.

Os cursos de Tecnologia da área de Gestão e Negócios oferecidos nas cidades de Brusque e Blumenau, assim como os demais cursos superiores nessa área oferecidos na região, são pagos. As duas outras instituições públicas de ensino superior, localizadas na microrregião (UFSC e IFC) não possuem ofertas nesta área, nem têm sinalizado esse desejo. Tudo isso fala a favor da pertinência de mantermos a oferta projetada, inclusive como meio de



democratizar o acesso, na região, a cursos dentro desse eixo tecnológico, o qual, como já demonstramos, é tão importante para o desenvolvimento regional.

43. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Câmpus:

O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais comporá junto com o curso técnico em Administração e uma diversidade de cursos FIC, um itinerário formativo que pode contribuir efetivamente para a atuação da área de Gestão e Negócios na região. A oferta deste curso contribui ainda para a verticalização do ensino dos demais cursos técnicos e integrados oferecidos pelo Câmpus, integrando em seu escopo, ensino, pesquisa e extensão e uma educação de excelência.

44. Público-alvo na Cidade ou Região:

Pessoas que concluíram o ensino médio e possuam interesse em estudar/atuar em áreas relacionadas à gestão e negócios.

VIII – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

45. Coordenador e Núcleo Docente Estruturante – NDE

Coordenador do curso: Prof. Edmundo Pozes

E-mail: < edmundo.pozes@ifsc.edu.br >

Telefone: +55(47) 3318-3717

Titulação: Doutor em Educação

Tempo de Magistério Educação superior: 39 anos

Tempo de experiência em gestão acadêmica: 20 anos

Tempo de experiência profissional fora do magistério: 30 anos

Regime de trabalho: 40h DE

Dedicação à coordenação do curso: 20h

Link currículo lattes coordenador de curso: <http://lattes.cnpq.br/8783966642563346>

Conforme Art. 70 do Regimento Interno do Câmpus Gaspar, a coordenação de curso é vinculada ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE). As atribuições do coordenador de curso estão especificadas no referido regimento.

45.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE):

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do CST em Processos Gerenciais é responsável por atuar no processo de concepção, acompanhamento, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. De acordo com a Resolução 01/2010 do CONAES, o NDE possui como principais atribuições: contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas da necessidade de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação. As demais atribuições e normas de funcionamento estarão previstas no Regulamento do NDE do CST em Processos Gerenciais, que será aprovado pelo Colegiado do Curso.



O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais será composto por docentes do curso que exerçam liderança acadêmica, percebida pela produção de conhecimento da área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões relacionadas ao desenvolvimento do curso. Todos os integrantes deverão exercer suas atividades em regime de dedicação exclusiva e detentores de títulos obtidos em programas de pós-graduação reconhecidos pelo MEC.

O NDE é o responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC e está composto pelos seguintes docentes, designados pela Portaria 37 de 30 de maio de 2021:

Nome	Regime de trabalho	Ch semanal	Titulação
Vanessa Edy Dagnoni Mondini	40 h (DE)	2h	Doutora em Ciências Contábeis e Administração
Edmundo Pozes	40 h (DE)	2h	Doutor em Administração
Givaldo Bezerra da Hora	40 h (DE)	2h	Doutor em Administração
Barbara Silvana Sabino	40 h (DE)	2h	Mestra em Administração
Paulo Guilherme Stanhke	40 h (DE)	2h	Mestre em Administração
Graça Sabadin	40 h (DE)	2h	Mestra em Matemática

45.2 Corpo Docente do curso:

Docentes	Regime de trabalho	Titulação	Tempo de experiência no Ensino Superior	Componentes curriculares no curso	C. H. semanal no curso
Alexandre Marinho Teixeira	40h DE	Doutor	15 anos	Empreendedorismo; Gestão de marketing	8 horas
Alfredo Ribeiro Cárdenas	40h DE	Doutor	13 anos	Metodologia de Pesquisa em Administração	2 horas
Bárbara Silvana Sabino	40h DE	Mestre	20 anos	Análise de Custos; Gestão Comercial e de Vendas	8 horas
Caroline Reis Vieira Santos Rauta	40h DE	Doutora	7 anos	Comunicação Empresarial	2 horas
Edmundo Pozes da Silva	40h DE	Doutor	39 anos	Fundamentos de Economia, Gestão Financeira; Contabilidade Gerencial	8 horas
Fernando Mezadri	40h DE	Doutor	10 anos	Ética e Sociedade	2 horas
Givaldo Bezerra da Hora	40h DE	Doutor	11 anos	Gestão da Cadeia de Suprimentos; Gestão da Produção e Operações; Gestão e Diversidade nas Organizações; Projeto de Extensão II.	14 horas
Gláucia Marian Tenfen	40h DE	Mestre	7 anos	Gestão Estratégica de Pessoas; Gestão de Projetos e Inovação;	6 horas
Graça Aparecida Prestes Sabadin	40h DE	Mestre	7 anos	Fundamentos de Estatística; Matemática Financeira	6 horas
Graciane Regina Pereira	40h DE	Doutora	7 anos	Projeto de Extensão I	4 horas
Leonardo Rauta	40h DE	Mestre	7 anos	Informática Aplicada	4 horas
Márcio Henrique Fronteli	40h DE	Mestre	10 anos	Gestão da Qualidade e dos Processos; Planejamento Estratégico.	8 horas



Paulo Guilherme da Silva Stahnke	40h DE	Mestre	7 anos	Gestão Social e Economia Solidária; Jogos de Empresas,	8 horas
Vanessa Edy Dagnoni Mondini	40h DE	Doutora	16 anos	Fundamentos da Administração, Legislação Aplicada à Gestão, Consultoria Organizacional.	12 horas

46. Composição e Funcionamento do colegiado de curso:

O colegiado é composto por eleição e se reúne regularmente duas vezes por semestre ou em sessões extraordinárias, nas quais são discutidos e decididos assuntos pertinentes ao curso.

O Instituto Federal de Santa Catarina tem um Regulamento para Colegiados de Graduação aprovado em 22 de dezembro de 2010 pela Resolução N° 029/2009/CS que afirma:

Art 1º – O Colegiado de Curso de Graduação é um órgão consultivo de cada curso, que tem por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFSC.

Art 2º – O Colegiado de Curso é constituído por:

I. Coordenador do Curso; II. Um representante docente de cada Departamento Acadêmico ou Área que tenha Unidades Curriculares no Curso; III. 20% do total de professores do curso, oriundos do Departamento que oferece o curso; IV. Representantes do corpo discente do Curso, na proporção de um discente para quatro docentes deste Colegiado; V. Um Técnico-administrativo em Educação, vinculado ao Curso (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2009).

O colegiado do Curso Superior é constituído a partir do ingresso da primeira turma, mediante eleição no primeiro semestre de funcionamento do curso e regulamentado pelo Regimento Institucional do IFSC, Resolução N° 029/2009/CS e Deliberação CEPE/IFSC N° 004, de 05 de abril de 2010.

Composição do Colegiado de Curso - Mandato biênio 2023-2025				
Membro (a)	Representação	CH semestral colegiado do Curso - Gestão	Titulação	Regime
Edmundo Pozes da Silva	Docente Gestão e Negócios Titular	4h	Doutor	40 h (DE)
Paulo Guilherme da Silva Stahnke	Docente Gestão e Negócios Titular	4h	Mestre	40 h (DE)
Vanessa Edy Dagnoni Mondini	Docente Gestão e Negócios Titular	4h	Doutora	40 h (DE)
Givaldo Bezerra da Hora	Docente Gestão e Negócios Suplente	4h	Doutor	40 h (DE)
William de Jesus dos Santos	Representante Discente Titular	4h	-	-

Fonte: Portaria da Direção-Geral do Câmpus Gaspar N° 123, de 30 de abril de 2023

IX – INFRAESTRUTURA

O Câmpus Gaspar do Instituto Federal de Santa Catarina possui atualmente 5 prédios, num total de 6 mil metros quadrados. Nestes prédios encontram-se:

a) 1 Auditório: Capacidade de 171 lugares.

b) 3 Salas de professores: Uma sala com 70 m² e duas com 35 m² cada uma. As três salas são usadas por professores de diversas áreas e possuem: mesas, cadeiras, armários, computadores, condicionadores de ar, janelas amplas e lâmpadas fluorescentes.

c) 1 sala para Coordenação do Curso: Capacidade para 5 pessoas, é a sala de trabalho da coordenação de curso e atendimento.

d) 1 sala para NDE: Sala de apoio às reuniões do NDE.

47. Salas de aula

Para o curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, serão utilizadas seis salas de aula e dois laboratórios. O IFSC - Câmpus possui treze salas de aula, com capacidade para 40 estudantes cada uma, mobiliadas com carteira escolar, cadeira e mesa do professor, quadro branco, projetor multimídia e condicionador de ar. Possui em torno de 60 m² com janelas amplas e lâmpadas fluorescentes e iluminação adequada, conforme Quadro 2 a seguir.

Quadro 2: Salas de aulas do IFSC - Câmpus Gaspar e sua estrutura.

Área de salas de aula	• 57,2 m ² Sala 13
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • 40 Carteiras universitárias com assento e encosto em polipropileno. • 01 Tela de Projeção Retrátil. Tamanho da tela: L:1,80 x A:1,80 • 01 Suporte de teto universal para projetores multimídia. • 01 Quadro branco para uso com caneta tipo marcador dimensões: L:3,00 A:1,22 • 01 Ar-condicionado 18000 • 01 Computador • 01 Projetor

Além das salas de aula, serão utilizados neste curso ambientes como sala de videoconferência e laboratório de informática. Nos Quadros a seguir estão descritas as características destes ambientes.

48. Laboratórios Didáticos Gerais

Sete Laboratórios de Informática com capacidade para 40 estudantes cada, mobiliado com computadores, carteira escolar, mesa do professor, cadeira, quadro branco, projetor multimídia, condicionador de ar e iluminação adequada.



Quadro 3 : Ambiente: Laboratórios de informática

Laboratório de Informática Lab 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.	• 71 m2
Softwares	Windows 10 Pro, Acrobat Reader DC, Adobe Digital Editions 4.5 Audacity, Foxit Reader, Gimp, Inkscape, kdenlive ,OpenShot Video Editor, Shotcut, Windows Movie Maker, GnuCash, Brave, Firefox, Google Chrome, Libre Office, Microsoft Edge, Unity Hub Unity Editor, Audaces Molde, Audaces Encaixe, Cisco Packet Tracer, Wireshark, Oracle Virtual Box, Apache-jmeter-5.4.1, Visualg3, Astah Community, brModelo, CodeBlocks, GitBash, GitHub, GitKraken, JavaFX Scene Builder, eclipse <i>IDE 2022-12 nasm, NodeJS, notepad++, pgAdmin, Pycharm Community, Sublime text 3, Visual Studio 2019, Visual Studio 2022, Visual code, visualg2.5, Wampserver64, Xampp-control</i> , Linux Ubuntu, Android Studio, Visual Code, Libre Office, qpdfview, Brave, Firefox, VLC, Eclipse for JAVA.
Quantidade	Descrição dos Equipamentos
40	Computadores Lenovo 10Fla08GBP i3-6100T 2 núcleos
40	Monitores de vídeo marca Daten 22" e HOE 22" polegadas.
02	Switch D-link managed Swich

Quadro 4 : Ambiente: Sala de Vídeoconferência

Sala de Vídeoconferência.	Área do ambiente: 57,9 m2	
Quantidade	Descrição dos equipamentos	
30	Carteira universitária com assento e encosto em polipropileno.	
01	Tela de projeção retrátil. Tamanho da tela: 1,80 x 1,80.	
01	Suporte de teto universal para projetores multimídia.	
01	Quadro branco para uso com caneta tipo marcador dimensões: L:3 x A:1,22.	
18	Dell Optilex 3050 - I3 7100 - 2 núcleos	
01	Projetor multimídia.	



49. Laboratórios Didáticos Específicos

Um Laboratório estruturado para a área de Gestão de Negócios com capacidade para 40 estudantes, mobiliado com computadores, carteira escolar, mesa do professor, cadeira, quadro branco, projetor multimídia, condicionador de ar e iluminação adequada.

Quadro 5 : Ambiente: Laboratório de Gestão e Negócios

Laboratório de Gestão e Negócios	• 57,2 m2
Softwares	Softwares Windows; Cisco Packet Tracer; Wireshark, Adobe Digital Editions 4.5, Brave, Firefox, Foxit Reader, Google Chrome, Libre Office, MEGA-X, Mendeley Desktop, Microsoft Edge, Microsoft Excel 2010, Microsoft PowerPoint 2010, Microsoft Word 2010, PyMOLWin, Tracker, GnuCash, LEGO MINDSTORMS NXT 2.0, Audacity, Gimp, Inkscape, kdenlive, Movie Maker, OpenShot Video Editor, visualg3.0.7, Apache NetBeans IDE 13, Astah Community, brModelo, Codeblocks datamodeler, DEV-C++, Eclipse IDE for Java Developers - 2022-06, GitBash, MySQL Workbench 6.3 CE, Nasm, NodeJS, Notepad++, Pencil, pgAdmin 4 v1, Poseidon For UML, scilab-5.5.2 (64-bit), Scratch Desktop, Sublime Text 3, Visual Studio Code, visualg30, XAMPP Control Panel, Oracle VM VirtualBox, Linux Mint 19, Arduino 2:1.0.5+dfsg2-4.1, BleachBit 2.0, Boot-Repair GNU-GPL v3 (C) 2010-2017 Yann MRN, Chromium Version 70.0.3538.77 (Official Build) Built on Ubuntu , running on LinuxMint 19 (64-bit), Code::Blocks 16.01, Dia 0.97+git, Eclipse Version: Version: 2018-09 (4.9.0), - Jaspersoft Studio 6.6.0, - JBoss Tools 4.9.0.Final, - PHP Development Tools 6.1. - Windowbuilder 1.9.1, Firefox 63.0 (64-bit), gcc (Ubuntu 7.3.0-27ubuntu1~18.04) 7.3.0 , Geany 1.32, Gedit 3.28.1, GIMP 2.8.22, IDLE version 3.6.6, Inkscape 0.92.3, LibreOffice Versão: 6.0.6.2, Mendeley Desktop Version 1.19.2, MongoDB server version: 3.6.3, MySQL Server version: 5.7.24-0ubuntu0.18.04.1 (Ubuntu), MySQL Workbench Version 6.3.8 build 1228 CE (64 bits) Community, Packet Tracer Version 7.0.0.0202, SCILAB 6.0.1, StarUML UNREGISTERED Version 3.0.2, Sublime Text Version 3.1.1 Build 3176, Systemback 1.8.402_05.16.2016_Qt5.9.5(5.5.1)_GCC5.3.1_amd64, VirtualBox Versão 5.2.20 r125813 (Qt5.9.5), Visual Studio Code Version: 1.38.0, Wireshark Version 2.6.3 (Git v2.6.3 packaged as 2.6.3-1~ubuntu18.04.1), XAMPP 7.2.11-0.
Equipamentos	19 Computadores HP AMD Phenon Com windows 7 e Lubuntu 19 Monitores : HP COMPAQ LA 2006x 20"



50. Periódicos Especializados

Os periódicos especializados podem ser acessados via Portal de Periódicos da Capes ou são de acesso livre online. Os títulos indicados foram selecionados pelos docentes do Curso.

TÍTULO	DESCRIÇÃO e UCs atendidas	ASSUNTOS	ACESSO
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA. Rio de Janeiro: ANPAD, 1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849.	<p>DESCRIÇÃO: Promover a comunicação entre organizações governamentais, empresariais e industriais, acadêmicas e não governamentais, que são fundamentais na solução de problemas relacionados a problemas societais que envolvem a gestão, com ênfase regional com articulação global. Também busca avançar a pesquisa interdisciplinar de relevância social em questões contemporâneas, como tecnologias aplicadas, mudança climática, biodiversidade, poluição e resíduos ambientais, recursos naturais renováveis e não renováveis, diversidade, desigualdade, pobreza, mercado de trabalho e sustentabilidade.</p> <p>UCS ATENDIDAS: Fundamentos da Administração, Marketing, Gestão Sustentável, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Gestão da Qualidade e dos Processos, Tópicos Introdutórios ao Trabalho de Conclusão de Curso</p>	Gestão responsável; Gestão humana e social nas organizações; Estratégias organizacionais; Comportamento organizacional e individual; Marketing e consumo; Novas tecnologias e sistemas de informação e comunicação; Administração e educação; Ensino e pesquisa em administração; Sustentabilidade; Mercado e sociedade; Finanças, governança e <i>compliance</i> ; Administração pública; Gestão de cidades; Empreendedorismo; Teorias organizacionais e de gestão; Mercado e relações de trabalho.	Acesso via Portal de Periódicos da Capes
REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, 2004-. Trimestral. ISSN 1983-0807.	<p>DESCRIÇÃO: Disseminar estudos e pesquisas de elevado padrão acadêmico em Administração e Contabilidade que possam contribuir para a melhoria da gestão em organizações.</p> <p>UCS ATENDIDAS: Contabilidade Gerencial, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Gestão da Qualidade e dos Processos, Tópicos Introdutórios ao Trabalho de Conclusão de Curso</p>	1. Contabilidade e Controladoria 2. Estratégia 3. Finanças 4. Gestão de Pessoas 5. Marketing	Acesso via Portal de Periódicos da Capes.
BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Vitória, ES: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças, 2004-. Bimestral. ISSN	<p>DESCRIÇÃO: Busca contribuir para a construção e atualização do conhecimento em negócios por meio da divulgação de artigos empíricos e teóricos.</p> <p>UCS ATENDIDAS: Contabilidade Gerencial,</p>	Pesquisa de alta qualidade em negócios. Os temas incluem: gestão, contabilidade, controladoria, finanças, gestão da	Acesso via Portal de Periódicos da Capes.



1808-2386.	Análise de Custos, Economia	informação, gestão da inovação, estratégia e economia. Aceitamos trabalhos desenvolvidos em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor.	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2009-. Trimestral. ISSN 2175-5787.	DESCRIÇÃO: Busca contribuir para a disseminação rápida e efetiva do conhecimento científico relevante em Administração, especificamente nos âmbitos Público e Social. Para o alcance desse propósito possui conteúdo de qualidade, com acesso livre e gratuito, podendo ser visualizado, baixado ou impresso. UCS ATENDIDAS: Gestão Social e Economia Solidária, Ética e Sociedade,	Temas: Administração Pública, Contabilidade Pública, Gestão Social e Terceiro Setor	Acesso via Portal de Periódicos da Capes.
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo, SP: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008-. Bimestral. ISSN 1518-6776.	DESCRIÇÃO: Visa divulgar trabalhos de pesquisa científica na forma de artigos de desenvolvimento teórico e teórico-empíricos inéditos e de qualidade que gerem novos conhecimentos no campo da administração de empresas. UCS ATENDIDAS: Fundamentos da Administração, Marketing, Gestão Sustentável, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Gestão da Qualidade e dos Processos	Estratégias organizacionais; Comportamento organizacional e individual; Marketing e consumo; Novas tecnologias e sistemas de informação e comunicação;	Acesso via Portal de Periódicos da Capes.
REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004-. Quadrimestral. ISSN: 1809-239X.	DESCRIÇÃO: Estimular o debate acadêmico sobre a questão regional em suas diferentes dimensões, valorizando, sobretudo, os diálogos interdisciplinares; e contribuir, de forma decisiva, para a crítica e proposição de modelos de intervenção, pública ou privada, de natureza sustentável. UCS ATENDIDAS: Gestão Social e Economia Solidária, Gestão Sustentável, Gestão da Cadeia de Suprimentos	Temas relacionados ao Desenvolvimento Regional. Valoriza o diálogo interdisciplinar, abrindo espaços para contribuições de outras áreas (saúde, engenharias, arquitetura, psicologia, história, ciências ambientais) que apresentem interface com o projeto central da revista.	Acesso via Portal de Periódicos da Capes.
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO. São Paulo: Núcleo de Política e Gestão Tecnológica da Universidade de São Paulo – PGT/USP, 2004-. Trimestral. ISSN	DESCRIÇÃO: Divulgar a produção intelectual na área de inovação tecnológica, organizacional e de mercado, estimulando as contribuições criativas e inéditas do trabalho acadêmico e de pesquisa. UCS ATENDIDAS: Gestão de Projetos e Inovação,	Temas:- Estudos Setoriais de Inovação e Tecnologia; Inovação, Empreendedorismo e Pequenas e Médias Empresas; Inovação e Redes Organizacionais	Acesso via Portal de Periódicos da Capes.



1809-2039.	Fundamentos da Administração, Marketing, Gestão Sustentável, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Gestão da Qualidade e dos Processos	de Gestão da Inovação entre outros.	

50.1. Biblioteca

A Biblioteca do Câmpus Gaspar possui uma área de 277,29 m². Este espaço é dividido em:

Sala da Coordenação, onde é feito o processo técnico dos livros e os encaminhamentos administrativos do setor; Sala de Estudo Individual; Sala de Pesquisa Virtual; Salas de Estudo em Grupo e Salão Principal, onde ficam o acervo, o balcão de atendimento e as mesas de estudo.

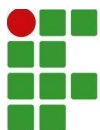
O balcão de atendimento possui três estações de trabalho. O empréstimo dos materiais segue a Resolução CEPE/IFSC n. 037, de 12 de dezembro de 2012, republicada em 9 de maio de 2016, que regulamenta as normas para empréstimo de material bibliográfico aos usuários do SiBI/IFSC. Outros documentos que regulamentam e norteiam os processos e serviços da biblioteca são: a Resolução CEPE/IFSC n.165, de 25 de outubro de 2011, que é o Regulamento Único para o Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina; e a Resolução CONSUP n. 32, de 23 de setembro de 2015, que trata da cobrança de multas no Sistema de Bibliotecas do IFSC.

O acervo está informatizado e é composto por livros de cunho técnico, de literatura, de referência e de conhecimentos gerais; por periódicos e por multimeios (CD e DVD). Os usuários têm acesso livre ao acervo, que é estimado em 8179 exemplares e 3162 títulos. O acervo está disposto em dez fileiras de estantes de face dupla, duas estantes são destinadas aos periódicos impressos adquiridos via doação e outra estante são dispostos os materiais de referência. O acervo é organizado conforme a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e o AACR2.

A aquisição do acervo segue o processo de compra de materiais permanentes e é feita seguindo as indicações de bibliografias básica e complementar nos PPCs dos cursos, conforme parâmetros estabelecidos pelo MEC. O desenvolvimento da coleção segue as diretrizes estabelecidas na Resolução CEPE/IFSC n. 57, de 29 de setembro de 2016, que estabelece a Política de Desenvolvimento de Coleções no IFSC.

No Salão Principal, há onze mesas com cadeiras à disposição dos usuários para estudo em grupo ou individual. O espaço conta com um computador exclusivo para consulta online ao acervo. Há o sistema de internet *wireless* disponível na biblioteca. O ambiente é climatizado. O Salão Principal é envidraçado, utilizando-se a luz externa e interna como fontes de luz. Os espaços e as mobílias da biblioteca atendem a exigências mínimas de acessibilidade de cadeirantes. A biblioteca possui antifurto e quarenta nichos de guarda-volumes.

A Sala de Pesquisa Virtual é climatizada e está equipada com onze computadores, com acesso à internet, ao Portal de Periódicos da Capes, às normas ABNT e ao Acervo Virtual. O uso da sala se destina à pesquisa acadêmica e digitação de trabalhos. Os computadores



possuem softwares utilizados nas disciplinas do curso e recebem manutenção dos técnicos de laboratório de informática do Câmpus. Esta sala poderá atender aos alunos para a carga horária a distância, quando necessário, considerando as interações síncronas e assíncronas previstas no curso.

A Sala de Estudo Individual possui quatro bancadas para estudo individual e as normas de uso deste espaço são regidas pela Resolução n. 032/2016/CCG, de 01 de setembro de 2016. Neste espaço se encontram, também, o arquivo da biblioteca e o armário de coleções especiais.

As duas Salas de Estudo em Grupo possuem uma mesa e quatro cadeiras em cada sala e o uso do espaço é determinado pela Resolução n° 031/ 2016/ CCG, de 01 de setembro de 2016.

A Sala da Coordenação é climatizada e está estruturada para a realização do processo técnico dos materiais e possui uma mesa para reuniões.

O acesso às assinaturas do Portal de Periódicos da CAPES mantidas pelo IFSC pode ser realizado em qualquer computador da instituição e, para acesso remoto, via Rede Acadêmica Federada (CAFe). Periódicos especializados da área estão divulgados no PPC e o acesso é via Portal de Periódicos da CAPES ou acesso livre online.

O acesso às normas ABNT e ao Acervo Virtual é online e é possível pelos computadores da instituição e, para acesso remoto, via SIGAA, para os alunos, ou Intranet do IFSC, para servidores.

Além das áreas de uso acadêmico e das salas de professores, o Câmpus possui áreas administrativas como: sala do diretor, secretaria, sala de atendimento aos alunos, sala de gestão de pessoas, sala de reuniões, copa, setor de estágio entre outras. Para as reuniões da área de Gestão e Negócios, de uso compartilhado pelas demais áreas, há uma sala com uma mesa oval, ao lado do Núcleo Pedagógico. Reuniões maiores geralmente são feitas na sala de videoconferência.

51. Anexos: Não há.

52. Referências:

AUSUBEL, D.; NOVAK, J.; HANESIAN, H. **Educational psychology**: a cognitive view. 2nd. ed. New York: Holt, Rinehart & Winston, 1978.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965. Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico de Administração, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 13 set. 1965. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4769.htm>. Acesso em: 12 maio 2023.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 7.321, de 13 de junho de 1985. Altera a denominação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Técnicos de Administração, e dá outras Providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 14 jun. 1985. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7321.htm>. Acesso em: 12 maio 2023.



BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 dez. 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>. Acesso em: 12 maio 2023.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 set. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 12 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 12 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE nº 776/97**. Orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Brasília, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 10 jan. 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm>. Acesso em: 12 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 29/2002**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo. Brasília, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer292002.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. **Diário Oficial da União**, Brasília, 4 fev. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 jun. 2014. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-norma-pl.html>>. Acesso em: 12 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia**. 3. ed. Brasília, 2016a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 12 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016. Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. **Diário Oficial da União**, Brasília, 11 out. 2016b. Disponível em:



<<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1134-2016-10-10.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2023.

CRA. Administrador deve estar pronto para prever cenários futuros e protagonizar transformações. Disponível em: <https://www.craes.org.br/administrador-deve-estar-pronto-para-prever-cenarios-futuros-e-protagonizar-transformacoes/>. Acesso em: 12 maio 2023;

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC): índice de performance econômica das regiões. Disponível em: <https://www.facisc.org.br/publicacoes/indicadores-economicos/>>. Acesso em 10 de maio de 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/gaspar/panorama>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Câmpus Gaspar. **Resolução nº 25/2014/CCG, de 10 de dezembro de 2014**. Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e do Plano de Implantação e Desenvolvimento de Curso (PIDC) do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, bem como sua oferta no Câmpus Gaspar. Gaspar, SC, 2014. Disponível em: file:///C:/Users/Aluno/Downloads/Resolu%C3%A7%C3%A3o_N%C2%BA_25_2014_CGC_-_Aprova%C3%A7%C3%A3o_PPC_e_PIDC_Curso_Superior_de_Tecnologia_em_Processos_Gerenciais%20(2).pdf. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Câmpus Gaspar. **Resolução nº 034/2016/CCG, de 01 de setembro de 2016**. Dispõe sobre o regulamento das atividades complementares dos cursos superiores de tecnologia do IFSC – câmpus Gaspar. Gaspar, 2016a. Disponível em: file:///C:/Users/Aluno/Downloads/Resoluo_N_024_-_2018_CCG_-_Aprovao_ad-referedum_de_alterao_no_PPC_do_PG%20(1).pdf. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Câmpus Gaspar. **Resolução nº 31/2016/CCG, de 01 de setembro de 2016**. Dispõe sobre a aprovação do regulamento com as normas e procedimentos de uso das salas de estudo em grupo da Biblioteca do câmpus Gaspar. Gaspar, 2016b. Disponível em: http://cs.ifsc.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=section&layout=blog&id=27&Itemid=140. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Câmpus Gaspar. **Resolução nº 32/2016/CCG, de 01 de setembro de 2016**. Dispõe sobre a aprovação do regulamento com as normas e procedimentos de uso da sala de estudo individual da Biblioteca do câmpus Gaspar. Gaspar, 2016c. Disponível em: http://cs.ifsc.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=section&layout=blog&id=27&Itemid=140. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Câmpus Gaspar. **Resolução nº 35/2016/CCG, de 01 de setembro de 2016**. Dispõe sobre a regulamentação do Projeto Integrador e TCCs do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Gaspar. Gaspar, 2016d. Disponível em: file:///C:/Users/Aluno/Downloads/Resoluo_N_024_-_2018_CCG_-_Aprovao_ad-referedum_de_alterao_no_PPC_do_PG.pdf. Acesso em: 12 maio 2023.



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Deliberação CEPE/IFSC nº 004, de 05 de abril de 2010.** Regulamenta os Colegiados de Curso de Graduação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Florianópolis, 2010. Disponível em: <http://cursos.chapeco.ifsc.edu.br/engenharia/wp-content/uploads/sites/2/2014/12/cepe_deliberacao_004-2010.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/IFSC nº 165, de 25 de outubro de 2011.** Estabelece o Regulamento Único para o Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Florianópolis, 2011. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/resolucao_cepe_165_2011_2.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/IFSC nº 037, de 12 de dezembro de 2012.** Altera as normas para empréstimo de material bibliográfico aos usuários do Sistema de Bibliotecas Integradas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – SiBI/IFSC. Florianópolis, 2012. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/Minuta_de_altera%C3%A7%C3%A3o_da_Resolu%C3%A7%C3%A3o_CEPE_037_2012_validada_no_F%C3%B3rum_2016_1.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023..

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/IFSC nº 23, de 03 junho de 2015.** Submete à aprovação do CONSUP – Conselho Superior a Criação de Cursos Superiores no IFSC. Florianópolis, 2015. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/CEPE_Resolucao_23_2015_Superiores_REPUBLICADA.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/IFSC nº 57/2016, de 10 de outubro de 2016.** Aprova a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC (SiBI/IFSC). Florianópolis, 2016a. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o_57_Pol%C3%ADtica_de_Cole%C3%A7%C3%B5es.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/IFSC nº 74 de 08 de dezembro de 2016.** Regulamenta a prática de estágio obrigatório e não-obrigatório dos estudantes do Instituto Federal de Santa Catarina e a sua atuação como unidade concedente de estágio. Florianópolis, 2016b. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o_74_Est%C3%A1gio_do_IFSC_-_publica%C3%A7%C3%A3o_CEPE.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/IFSC 72/2020.** Estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio, de Graduação e Pós-Graduação, no âmbito do IFSC. Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://wiki.sj.ifsc.edu.br/images/2/20/Resolucao72_2020-Atualiza_Diretrizes_EaD_revoga_Resol_CEPE_n4-2017.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Conselho Superior. **Resolução CONSUP nº 29, de 22 de dezembro de 2010.** Aprova, ad referendum, Regimento Geral do Instituto



Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Florianópolis, 2010. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=14&Itemid=26>. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Conselho Superior. **Resolução CONSUP nº 41, de 20 de novembro de 2014**. Aprova o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC. Florianópolis, 2014a. Disponível em: <<http://www.ifsc.edu.br/documents/30725/188971/resolucao41comRDPeGLOSSARIO.pdf/9aca4828-1b91-9a6c-8c1c-ebdcab3fdb57>>. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Conselho Superior. **Resolução nº 23/2014/Consup**. Aprovar a regulamentação das atividades dos docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC. Florianópolis, 2014b. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/Consup2014/consup_resolucao23_2014_atividades%20docentes_ifsc.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Conselho Superior. **Resolução CONSUP nº 14, de 17 de junho de 2015**. Aprova a criação e a autorização de oferta de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação no IFSC. Florianópolis, 2015a. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup_resolucao14_2015_criacao_de_cursos.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Conselho Superior. **Resolução CONSUP nº 32, de 23 de setembro de 2015**. Altera normas para cobrança de multa no atraso da devolução de materiais no Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC. Florianópolis, 2015b. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup_resolucao32_2015_multa_biblioteca.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Conselho Superior. **Resolução CONSUP nº 40, de 29 de agosto de 2016**. Aprova as diretrizes para inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação do IFSC e dá outras providências. Florianópolis, 2016a. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup_resolucao40_2016_curriculariza%C3%A7ao_extens%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Conselho Superior. **Resolução CONSUP nº 40, de 29 de agosto de 2016**. Aprova as diretrizes para inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação do IFSC e dá outras providências. Florianópolis, 2016b. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup_resolucao40_2016_curriculariza%C3%A7ao_extens%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Instrução normativa nº 13, de 21 de julho de 2017**. Dispõe sobre a infraestrutura, administração e utilização de plataforma para desenvolvimento das atividades de ensino a distância no âmbito do Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2017. Disponível em: https://moodle.ifsc.edu.br/pluginfile.php/441854/mod_page/content/47/Instrucao_Normativa_13_2017_-Plataforme-de-desenvolvimento-das-atividades-de-EAD-Moodle.pdf. Acesso em: 12 maio 2023



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. Conselho Superior. **Resolução CONSUP nº 32, de 21 de agosto de 2018**. Aprova, ad referendum, o Regimento Interno do Câmpus Gaspar. Florianópolis, 2018. Disponível em: https://regimentos.ifsc.edu.br/files/2015/04/Resolu%C3%A7%C3%A3o-Consup-32_2018.pdf. Acesso em: 12 maio 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse da Educação Superior, 2012**. Brasília, 2012. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/resumos_tecnicos/apresentacao_coletiva_censo_superior_2012.pdf. Acesso em: 12 maio 2023.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-da-educacao-superior> Acesso em: 10 maio 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**. Goiânia: Alternativa, 2001.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, RENDA E TURISMO. Aspectos Econômicos. Disponível em: <https://www.gaspar.sc.gov.br/municipio/aspectos-economicos/#:~:text=Gaspar%20se%20consolida%20como%20um,e%20estamparias%20sustentam%20a%20economia>. Acesso em: 12 maio 2023.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Santa Catarina em números**: relatórios municipais. 2010. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relatorio%20Estadual.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

TISCHER R. A. C. ; APARECIDO, G.; ZAMBON, M. A expansão dos cursos de graduação em administração no Brasil mediante o censo anual do INEP (2009-2018) e as transformações do ensino superior frente às novas demandas geradas pela indústria. **Teoria & Prática: Revista de Humanidades, Ciências Sociais E Cultura**. v. 2 , n.2 , Agosto - Dezembro – 2020.

Gaspar, 07 de agosto de 2023.

Responsáveis pela reformulação do PPC

VANESSA EDY DAGNONI MONDINI	Docente (Presidente do NDE)
BÁRBARA SILVANA SABINO	Docente e membro do NDE
EDMUNDO POZES DA SILVA	Docente (Coordenador do curso e membro do NDE)
GIVALDO BEZERRA DA HORA	Docente e membro do NDE
GRAÇA APARECIDA PRESTES SABADIN	Docente e membro do NDE
PAULO GUILHERME DA SILVA STAHNKE	Docente e membro do NDE
KELLER MAFIOLETTI	Técnica em Assuntos Educacionais
CLAUDIA KAUTZMANN	Bibliotecária